

ESTUDO SOBRE

Cura e Libertação

DE ALMAS

Como entram os demônios? Quais são os passos para a libertação?

Veremos neste estudo que a Palavra de Deus tem todas as respostas para nós.

O Diabo continua no seu propósito de roubar, matar e destruir

a raça humana, mas Jesus Cristo veio para que tenhamos vida e vida em abundância.

Introdução

PASTOR JOAQUIM CANCIO

Muitas pessoas não creem na existência do Diabo. Tentam ridicularizar aqueles que sabem que ele é real. Ele, o Diabo, continua sua obra destruidora no transcurso dos séculos.

O povo cristão sabe que o seu adversário está solto, e tenta alcançá-lo através da tentação do pecado.

O apóstolo Pedro nos alerta em sua epístola que ele anda em derredor, procurando alguém para devorar. O apóstolo Paulo nos afirma que a nossa luta é contra ele e seus demônios, e que ele prepara ciladas para cairmos em suas armadilhas.

Lucas nos relata no livro de Atos dos apóstolos, no capítulo dez que Jesus andava por toda parte fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo.

O Diabo continua no seu propósito de roubar, matar e destruir a raça humana, mas Jesus Cristo veio para que tenhamos vida e vida em abundância.

Este estudo visa capacitar-nos no assunto libertação e cura de almas.

Que, o Deus e Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, possam nos capacitar neste estudo, para executarmos a contento o sacerdócio a que fomos chamados. Lc 4.14-21 "Então Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galileia, e a sua fama correu por toda circunvizinhança. E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos. Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para por em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então passou Jesus a dizer-lhes: Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir".

Devemos ter em conta, antes de começarmos esta série de estudos, que esta palavra é real.



Histórico sobre Satanás

Satanás, sua criação e sua queda

Tudo indica, de acordo com uma análise da Palavra de Deus, que Satanás era um anjo de Jeová, um querubim, cheio de brilho e glória de Deus.

Ez 28.12-17 “Filho do homem, levanta lamentações contra o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus, de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei profanado fora do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemples”.

É necessário para ministrar libertação, um conhecimento profundo da natureza deste anjo caído, pois a Bíblia diz que era cheio de sabedoria (Ez 28.12), por consequência usa esta sabedoria para levar à morte os filhos da desobediência.

Ef 2.1-3 “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais”.

Os nomes de Satanás

Tem diferentes nomes dados pela Palavra de Deus. São eles:

DIABO, do grego diabolos (falso acusador).

Zc 3.1 “Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor”.

SATÃ, adversário e inimigo.

Ap 12.9-10 “E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra e, com ele os seus anjos. Então ouvi grande voz do céu proclamando: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia, e de noite, diante do nosso Deus”.

PRÍNCIPE DESTA MUNDIA

Jo 12.31 “Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso”.

PRÍNCIPE DA POTESTADE DO AR

Ef 2.2 “...Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência”.

O DEUS DESTA SÉCULO

2ªCo 4.4 “...nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”.

O DRAGÃO, a antiga serpente

Ap 20.2 “Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos”;

Gn 3.1-5 “Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nela, para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.”.

O MALIGNO

1ªJo 5.18 “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o maligno não lhe toca”.

LEÃO RUGINDO

1ªPe 5.8 “Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”;

UM HOMICIDA, UM MENTIROSO

Jo 8.44 “Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”.

BELZEBU

Mt 12.24 “Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expelle os demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios”.

BELIAL (perversidade, indignidade)

2ªCo 6.15 “Que harmonia entre Cristo e o Maligno? Ou que união do crente com o incrédulo?”

Os atributos de Satanás e seus demônios

Como vimos em pontos anteriores, Satanás é um anjo, logo, por consequência, tem uma série de limitações estabelecidas por Deus:

- a) Os anjos caídos são seres finitos;
- b) Não são oniscientes;
Mt 24.36 “Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai”.
- c) Não são onipresentes;
- d) Atividade deles se descreve como sendo eficiente em todas as tarefas;
- e) Tem acesso a este mundo;
- f) Operam na natureza e nas mentes dos homens;
- g) Seus poderes são derivados e dependentes;
- h) Suas intervenções não são optativas e sim permitidas e ordenadas por Deus;
- i) Não podem esquadriñar o coração;
- j) Habitam em homens e em animais, para não irem para o tormento;
Lc 11.24-26 “Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha

casa donde saí. E tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali, e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro”.

k) Tem conhecimento;

Mc 1.23-24 “Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou: Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus”!

l) Tem poder para falar através das pessoas nas quais habitam;

Mc 1.23-24 “Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou: Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!”.

m) Expressam seus desejos;

Mt 8.31 “Então os demônios lhe rogavam: Se nos expelles, manda-nos para a manada de porcos”.

n) Sentem medo;

Lc 8.31 “Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo”.

o) Necessitam descansar;

Mt 12.43 “Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra”.

p) Tem vontade e podem tomar decisões;

Mt 12.44-45 “Por isso diz: Voltarei para minha casa donde saí. E tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa”.

q) Podem ser grandemente ferozes;

Mt 8.28 “Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho”.

r) Têm poder para prever o futuro;

At 16.16 “Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores”.

s) Podem falsificar as obras de Deus;

Ex 7.9-12 “Quando faraó vos disser: Fazei milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó; e ela se tornará em serpente. Então Moisés e Arão se chegaram a Faraó, e fizeram

como o Senhor lhes ordenara; lançou Arão a sua vara diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ela se tornou em serpente. Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas. Pois lançaram eles cada um a sua vara, e elas se tornaram em serpentes; mas a vara de Arão devorou as varas deles”.

Deus sempre tem a vitória final!

Estes seres têm acesso ao homem quando este deixa portas abertas (pecado), através das quais tomam domínio sobre ele, porque têm o direito de fazê-lo. Mt 4.8-9 “Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares”. Deus quer nos libertar desses seres e dos seus ataques.



Conhecendo nossos inimigos espirituais

Os demônios são nossos inimigos espirituais e cada cristão deve enfrentá-los diretamente na batalha espiritual.

Ef 6.10-12 “Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

2ªCo 10.3-4 “Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando sofismas...”.

Efésios 6.12 expressa quatro coisas importantes sobre nosso inimigo espiritual:

PRIMEIRA: Diz que lutamos contra principados. A palavra “principado” nos mostra que o reino de Satanás está muito organizado. As forças de Satanás, talvez, se pareçam muito com a organização que tem um exército, onde o presidente é o comandante em chefia e logo seguem os generais, os coronéis, os majores, os capitães, os tenentes, e assim até o último soldado. Satanás é o cabeça do reino e tem abaixo de si uma categoria de espíritos governadores que, afinal lhe estão sujeitos. O termo “principado” se define como “território ou jurisdição de um príncipe”. Estes espíritos governadores estão designados para áreas tais como nações e cidades. (Dn 10)

SEGUNDA: Nossa luta é contra potestades. Este termo se traduz como autoridade. Estão designadas para diversas áreas e território, mas o crente não deve temer por haverem sido, esses espíritos, autorizados, pois a autoridade superior é Jesus, e Ele nos deixou esta palavra. Mc 16.17 “Estes sinais não de acompanhar aqueles que creem: em meu nome expelirão demônios”.

O poder e a autoridade, dadas aos crentes por Jesus evidenciam-se também através dos dons espirituais. Os dons do Espírito, como a palavra de sabedoria, a palavra do conhecimento e o discernimento de espíritos são indispensáveis na batalha espiritual.

1ªCo 12.7-11 “A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas cousas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente”.

Lc 10.17-19 “Então regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome! Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como relâmpago. Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano”.

Não devemos esperar que Deus venha nos resgatar. Não é tempo de orar para que Deus nos conceda poder e autoridade. Devemos tomá-los pelas mãos, pela fé, tendo em vista que Deus já nos concedeu. Apenas devemos crer e realizar a ordem.

Mt 16.18 “Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

TERCEIRA: Luta contra os governadores deste século. A definição é controlar. Satanás busca governar o mundo e devemos estar de acordo que ele tem feito progressos consideráveis. Por quê? Porque a Igreja não se levanta com poder e a autoridade que lhe foi dada. Quanto mais se entrar na batalha espiritual, mais perdas sofrerá Satanás.

QUARTA: As Escrituras nos dizem que a luta é contra as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes. Nesta frase a palavra chave é maldade. Estes poderes malignos só têm um objetivo: a “maldade”. Podem aparecer como anjos de luz e com seus enganos levar muitos até suas redes de destruição. Jesus desmascarou estes propósitos.

Jo 10.10a “O ladrão vem somente para roubar, matar, e destruir”;



Mantendo a vitória conquistada por Cristo

BATALHA POR SI MESMO

Constantemente espíritos atacam à nossa mente, tentando produzir ressentimentos.

Por exemplo: “Você pensa que seu amigo é um inútil”.

Isto é um pensamento maligno, devemos então nos dirigir da seguinte maneira: Demônio, tu és um mentiroso, rejeito esse pensamento a respeito do meu amigo; minha mente está debaixo da proteção do Sangue de Cristo; te ordeno a sair e deixar-me só, em nome de Jesus.

Isto faz parte da auto-libertação, já que estamos expostos diariamente a esses ataques.

BATALHA PELO LAR

Hoje em dia, muitos lares que professam ser cristãos têm contendas, divisão, confusão e etc.

É necessário levar as Escrituras aos lares e que o Evangelho de Cristo seja conhecido.

2^aCo 4.3-4 “Mas, se o nosso evangelho está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”.

A meta de todo lar seria manter o padrão de Deus, estabelecido, com respeito à autoridade divina.

Ef 5.21-33 “... sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as

mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem cousa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao seu próprio corpo. Quem ama a esposa, a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne, antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao seu marido”.

Ef 6.1-4 “Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”.

Em qualquer lar isto reduziria, ao mínimo, as oportunidades do diabo.

BATALHA PELA IGREJA

Satanás tem interesse especial pela igreja. Podemos crer, muito bem, que ele fará qualquer coisa que esteja ao seu alcance, para desviar, obstruir, debilitar e destruir o ministério da Igreja. Na organização do diabo, há um príncipe demoníaco designado para cada expressão local da Igreja.

O príncipe espiritual dessa Igreja pode ser identificado, rapidamente, pelo tipo específico de problema que tem a igreja.

BATALHA PELA COMUNIDADE E PELO PAÍS

O anjo que visitou Daniel informou que havia encontrado oposição e lutado contra o príncipe da Pérsia. Isto quer dizer, contra o poderoso demônio que dirigia aquela nação.

Devemos revestir-nos da autoridade que temos em Jesus, e amarrar esses príncipes, que trazem demônios, que os acompanham: corrupção, guerra, violência, miséria, idolatria, feitiçaria e etc.

Enquanto a Igreja não se posicionar, ou seja, enquanto cada cristão não assumir sua posição de filho de Deus, não terá a vitória. A esperança de um país não está no sistema governamental ou social, tampouco na educação ou na ciência. Nossos problemas são basicamente espirituais e devemos vencê-los na batalha espiritual.

Sl 33.12 “Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor,...”.

BATALHA PELA VALORIZAÇÃO DA LIBERTAÇÃO

A Igreja é a noiva e Cristo virá por causa de sua noiva. As Escrituras declaram que a noiva deve estar limpa.

Ef 5.25-27 “Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem cousa semelhante, porém santa e sem defeito”.

A libertação é parte essencial na preparação da noiva de Cristo, para despojar-se de “manchas e rugas”. É por isso que devemos expulsar de nossas vidas os espíritos imundos.

Ap 19.7 “Alegremo-nos, exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou”.

Assim como Ester se preparava para apresentar-se ao rei, também a Igreja deve preparar-se da seguinte maneira.

Et 2.12 “Em chegando o prazo de cada moça vir ao rei Assuero, depois de tratada segundo as prescrições para as mulheres por doze meses

(porque assim se cumpriam os dias de seu embelezamento, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com os perfumes e unguentos em uso entre as mulheres)”.

Óleo de mirra - Unção do Espírito Santo (Dons do Espírito Santo).

Os perfumes aromáticos – Fruto do Espírito Santo.

Os demônios são inimigos dos dons e do fruto do Espírito Santo. Podem fazer com que não dêem na vida do cristão e, portanto, impedir a preparação do crente para a vinda do Senhor.

Citamos alguns exemplos:

A - O demônio de dúvida ou incredulidade podem bloquear o fluir da fé e, portanto, bloquear o fluir da profecia. (Palavra).

B - A dúvida, a incredulidade, a auto-suficiência, são obstáculos para que o crente receba o batismo no Espírito Santo. Não há receptividade para o fluir dos dons do Espírito Santo.

C - O demônio do ressentimento pode bloquear o fruto do amor. Este demônio convida outros demônios como amargura, ódio, cólera, etc. O amor pode ser impedido por um espírito de rejeição, e com isto o fruto do Espírito Santo não é produzido na vida do crente.

O crente deve exalar o perfume de Cristo, deve produzir o fruto do Espírito de Cristo!



Como entram os demônios?

Os demônios são personalidades perversas, são inimigos de Deus e do homem. Seus objetivos são tentar, enganar, acusar, condenar, oprimir, sujar, resistir, opor-se, controlar, roubar, destruir, afligir e matar as pessoas. Se receberem uma oportunidade eles entram na vida do homem, através de portas que foram abertas.

EXEMPLOS DE ALGUMAS PORTAS

Pecado

A própria pessoa pode abrir portas para que entrem os demônios com pecados de omissão ou de comissão. At 5.3 “Então disse Pedro: Ananias, porque encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?”.

A causa do pecado de Ananias e Safira foi que eles abriram portas para serem cheios dos espíritos de cobiça, de mentira e engano.

Em Gálatas cap. 5, Paulo fala das obras da carne. Existem demônios que respondem por esses nomes (16 obras da carne). Estes são pecados comissivos: Prostituição, Impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e outras semelhantes a estas.

O exemplo clássico de pecado de comissão é não perdoar:

Mt 18.21 “Então Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?”.

Circunstâncias da vida

Os espíritos do mal não têm a intenção de jogar limpo. Nunca vacilam em aproveitar completamente, os momentos de debilidade na vida de uma pessoa. Desde logo, o tempo de maior debilidade na vida de uma pessoa é a infância. A melhor forma de conhecer

as portas abertas é conhecer a infância das pessoas que irão ser ministradas.

Obs: Os psicólogos tipificam a criança como uma esponja, que absorve tudo o que é bom e tudo o que é ruim.

A astúcia da herança

Existem grandes variedades de demônios que ingressam nas pessoas por questões simples como: “Você vai ser alcoólatra como seu pai” ou “Teu avô era nervoso e você também será”. Esses espíritos por herança produzem transtornos mentais de autocondenação ou crenças que abrem uma porta grande para que eles tomem lugares que não lhes correspondem. Por consequência, esta pessoa fica presa por tempo, crendo que essas coisas, verdadeiramente, lhe sucederão. O diabo ataca dizendo: “Esta é a tua herança”. O espírito que se move mais nesse hábito se chama “temor”.

Jo 10.10 “O ladrão vem somente para matar, roubar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

Raiz de amargura

Hb 12.15 “... atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados”;

A raiz de amargura é responsável por muitas “perturbações”. A amargura que se guarda no coração por muito tempo abrirá a porta para que os demônios invadam sua vida. Esta é provavelmente a abertura mais comum para as atividades dos demônios. Em muitos casos a amargura se acha dentro da própria família.

Os espíritos de amargura mantêm vivo os incidentes do qual fomos protagonistas. As coisas aconteceram há muitos anos, mas estão frescas e vivas em nossa memória, como se apenas acabaram de acontecer. Desta maneira a pessoa não somente luta com os problemas atuais, como também enfrenta sempre uma grande carga adquirida no passado. O espírito de falta de perdão mantêm vivos todos os golpes e os trás a lembrança, constantemente, a mente da pessoa. Assim, a ferida nunca é fechada, porque não há perdão.

Onde quer que se observe uma atitude de amargura pode-se esperar a presença dos espíritos de amargura, de ressentimento e de ódio. Em algumas ocasiões esta cadeia de espíritos continua para incluir outros espíritos de todos os outros tipos de grupos, que veremos mais à frente.

Hereditariedade

Agradável aos olhos

Gn 3.1-6 “Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu”.

Eva permitiu que a voz da serpente penetrasse no seu interior, tudo estava pronto para a morte. E ao comer o fruto, ela morreu. É importante verificar que tudo aconteceu pela retina dos olhos.

Muitos espíritos penetram nas pessoas pelos olhos, e se alojam com toda precisão. Do mesmo modo Adão caiu e o pecado passou para toda a raça humana, e os demônios passaram a exercer domínio sobre os seres humanos.

A herança dos pais

1ªPe 1.18-19 “...sabendo que não foi mediante cousas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,....”.

Antepassado é a linha de maldição da qual o Senhor já havia dito a Moisés, na Antiga Aliança.

Ex 34.7 “... que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos, e nos filhos dos filhos até a terceira e quarta geração”.

Maldição de linhagem de família

De alguma forma as maldições dos nossos antepassados, bisavós, avós e pais nos afetam de alguma forma. A Bíblia é muito clara em termos de maldições dos nossos antepassados, como resultados de pactos de maldições realizados.

A Bíblia nos fala de Deus visitando as iniquidades dos pais nos filhos, e nos filhos dos filhos, até a quarta geração.

Ex 20.5 “Não as adorarás, nem lhes darás culto: porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, ...”.

Podemos citar os casos de possessão demoníaca por herança ou transferência familiar. A experiência pastoral nos coloca frente a frente com muitas confissões, e isto prova que as habilidades mediúnicas e mágicas são passadas numa sucessão hereditária.

Existe o costume de que o pai (ou a mãe) moribunda passe “o poder mágico” ao filho mais velho, para que possa morrer em paz.

Há casos de famílias, que fazem pactos com o diabo e vendem sua alma e a sua linhagem para ele.

Em muitos casos de possessão demoníaca, em que exercemos autoridade sobre os demônios, eles disseram que não iriam sair, porque aquela vida pertencia a eles por muito tempo. Eles estavam ali por permissão. Após deixarem aqueles corpos bradavam: “Nós vamos sair, mas voltaremos”.

Os demônios na realidade estavam reivindicando, de alguma forma, pactos feitos por antepassados, ou pela própria pessoa.

Observação: Nem sempre após quebrarmos o pacto e expulsamos os demônios, em nome de Jesus, a libertação é total e imediata. Para isso, necessitamos dar uma assistência intensiva para estas pessoas.

Transferência de espíritos

Pode ocorrer tanto na hora da morte da pessoa endemoninhada, como na hora da sua libertação. O fato aconteceu com o endemoninhado de Gadara, que por permissão entrou na manada de porcos.

Os espíritos não querem abandonar o lugar de descanso, e a habitação que eles têm, para continuarem realizando sua obra destruidora.

É importante frisar que o único poder que destrói maldições, é o Sangue de Jesus.

Por frequentar locais infestados de demônios

Quem brinca com fogo acaba se queimando. Essa é uma grande realidade para todos os que frequentam centros espíritas, igrejas católicas, igrejas messiânicas, templos maçônicos, templos budistas, e tantos outros. São lugares infestados de demônios, e de alguma forma exercem influência nas pessoas que frequentam estes lugares.

Pv 6.27 “Tomará alguém fogo no seio, sem que suas vestes se incendeiem?”.

Por maldade dos próprios demônios

A Bíblia diz: “ele veio roubar, matar e destruir”. Não há uma gota de bondade em um demônio. Eles são anjos caídos, que se rebelaram contra Deus, e tudo fazem para possuir um corpo.

Por comida sacrificada a ídolos (demônios)

Não são poucos os casos de pessoas que ficam possuídas por comerem comidas sacrificadas a ídolos (demônios).

Exemplos: Pão de Santo Antônio, comida oferecida em festas juninas, a São João, a Santo Antônio e a São Pedro, doces oferecidos a Cosme e Damião, comidas, frutas e bebidas de despachos de macumba, sangue de animais e etc.

1ªCo 10.20 “Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios”.

Por rejeitarem a Cristo

Desde o momento em que as pessoas rejeitam a Cristo, elas ficam expostas aos poderes das trevas. Com o coração endurecido, a mente cauterizada, o homem torna-se presa fácil para a possessão demoníaca.

Jo 3.36 “Por isso quem crê no filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus”.

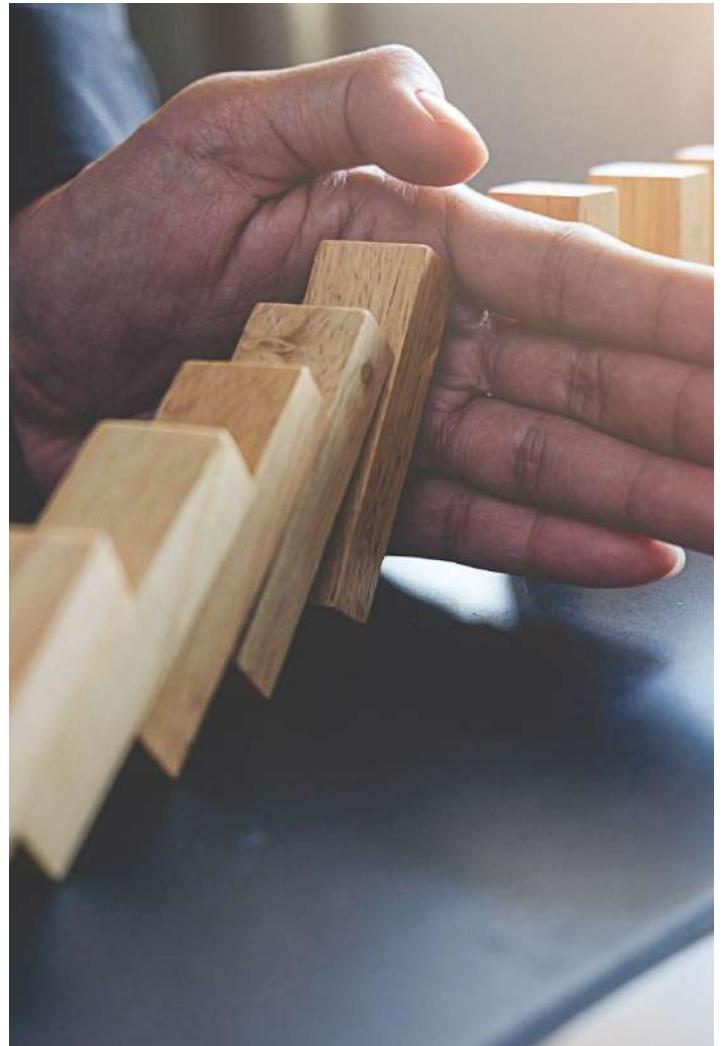
Jo 15.22 “Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas agora não têm desculpa do seu pecado”.

Por acidentes

Há pessoas que quando sofrem grandes acidentes, e com seus corpos debilitados, a mente fica sob impacto do acidente, e em muitos casos, tornam-se presas de Satanás. Entram em profunda depressão, tristeza e solidão, sentem-se abandonados, quando são crentes, até se desviam, por abandono da Igreja.

Por experiência de cura através do ocultismo

Pessoas que passam por curas espirituais, que não procedem de Deus, tornam-se volúveis aos demônios. Até mesmo após aceitarem a Jesus, na sua vida, ficam sujeitas as reivindicações dos espíritos maus, por curas que eles realizaram. Para que haja uma verdadeira libertação, é preciso renunciar àquela cura, e quebrar os elos malditos que existem, em nome do Senhor Jesus Cristo. Estes são alguns modos que os demônios se apoderam das pessoas.



Possessão demoníaca

Características da possessão

Quem quiser analisar a possessão demoníaca, deve primeiramente ler a história do endemoninhado gadareno.

Mc 5.1-14

- 1 - Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.
- 2 - Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,
- 3 - o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;
- 4 - porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugá-lo.
- 5 - Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.
- 6 - Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,
- 7 - exclamando em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjurro-te por Deus que não me atormentes!
- 8 - Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!
- 9 - E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.
- 10 - E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país.
- 11 - Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos.
- 12 - E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.
- 13 - Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era de cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.
- 14 - Os porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos.

Podemos observar na narrativa acima, sintomas de possessão. Vejamos:

Em Mc 5.2, o endemoninhado tinha um espírito imundo. Em outras palavras, havia uma legião de demônios dentro da pessoa, como ficou constatado, logo após.

Em Mc 5.3, o possesso possuía uma força extraordinária, que um ser humano em estado normal jamais conseguiria obter.

Em Mc 5.4, a terceira característica era o acesso de raiva. Ele despedaçava correntes e arrebatava qualquer coisa que o prendia.

Em Mc 5.5-7, a quarta característica é o da personalidade dividida, que se observa no endemoninhado. Ele procura ajuda de Jesus e ao mesmo tempo o teme.

Em Mc 5.7, a quinta característica é a resistência e oposição à fé cristã e as coisas espirituais. Não há comunhão da luz com as trevas.

Em Mc 5.7-8, a sexta característica é a hiperestesia, uma capacidade sobrenatural. O gadareno era clarividente. Soube quem era Jesus e muitos outros fatos ele teria conhecimento, mas oportunidade não foi lhe dada pelo Senhor Jesus.

Em Mc 5.9, a sétima característica é a variação ou mudança de voz. Uma legião falava através do gadareno.

Em Mc 5.13, a oitava característica é a transferência. Os demônios entraram nos porcos.

Algumas características são semelhantes a doenças mentais, mas são só semelhantes, pois nada tem haver com elas.

Manifestações de possessão em pessoas podem ser as mais variadas, tais como: violência, subir em uma árvore como um animal, rastejar pelo chão como uma cobra, exibição de uma força sobrenatural, jogando móveis, utensílios e assim por diante.

Os sintomas que vamos descrever são universais, podendo ser encontrados em muitas nações:

- 1) Mudança de personalidade, afetando a inteligência, a aparência, o conhecimento e o caráter.

- 2) Mudança física, afetando a voz, exibição de força super humana, sintomas epiléticos, babas, olhos parados ou virados.
- 3) Mudança mental, afetando a área do conhecimento, demonstrando conhecimento super-humano e anormal capacidade de perceber as coisas. Poderes ocultos de clarividência, telepatia, levitação, glossolalia. Um tom acentuado de exibicionismo, ou apatia, esquecimento, ou falta de vontade para realizar qualquer coisa que esteja de acordo com a sua capacidade.
- 4) Mudança espiritual. Reage violentamente contra qualquer coisa espiritual, referente à Palavra de Deus, a Jesus Cristo, ao Espírito Santo, à Trindade. Reage com palavras blasfemas.
- Estes sintomas tem sido confirmados pela maioria dos estudiosos sobre possessão e pelas experiências em nossa vida ministerial.

As sete maneiras de se determinar necessidade de libertação

A presença e a natureza dos espíritos do mal podem ser conhecidas através das suas metas principais:

1 - DISCERNIMENTO

1ªCo 12.10 "... a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos;...". Paulo menciona o discernimento de espíritos como um dos nove dons sobrenaturais do Espírito Santo.

2 - DESCOBRIMENTO

Observar o que os espíritos fazem na pessoa. Alguns dos sintomas mais frequentes são:

a) Problemas emocionais

Algumas das perturbações mais comuns são: ressentimento, ódio, ira, medo, rejeição, auto compaixão, ciúmes, decepção, preocupação, sentimento de inferioridade e insegurança.

b) Problemas mentais

São perturbações da mente como mudar de um dia para o outro sem decidir-se; intransigência, tormento mental, confusão, dúvida, perda do raciocínio e da memória.

c) Problemas de fala

Inclui mentira, maldição, blasfêmia, crítica, zombaria, palavras de baixo calão, mexericos e o uso incontrolável da língua.

d) Problemas sexuais

São pensamentos e atos sujos referentes ao sexo. Masturbação, luxúria, perversões, adultério, incesto, homossexualismo e fornicação.

e) Vícios

Os mais comuns são: a nicotina, o álcool, a cafeína, as drogas e os alimentos.

f) Enfermidades físicas

São causadas por espíritos de enfermidade.

Lc 13.11 "E veio ali uma mulher possessa de espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se".

g) Erros religiosos

Os livros de religião atraem os espíritos.

I. Religiões falsas: Orientais, pagãs, filosóficas, ciências mentais. O Karatê, e a Yoga não podem se separar da adoração pagã.

II. Seitas cristãs: Mórmons, Testemunhas de Jeová, Rosacruz, Maçonaria, Teosofia, Adventismo, obra da Restauração, Ciência Cristã, Catolicismo Romano, Movimento Carismático, e etc.

III. O Ocultismo e o Espiritismo: Levitação, bruxaria, magia, Candomblé, Umbanda, Kardecismo, Astrologia, Horóscopo e etc.

IV. Falsas doutrinas: O Espírito Santo nos adverte dos erros doutrinários, como é o caso dos vegetarianos.

1ªTm 4.1-4 "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis e por quantos conhecem plenamente a verdade; pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável"

Passos para a libertação

1) Honestidade

Sl 139.32-24 “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno”.

2) Humildade

Tg 4.6-7 “Antes, ele dá maior graça: pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”.

3) Arrependimento

É indispensável aborrecer todo o mal da vida. Deixar de concordar com o mal.

Am 3.3 “Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?”.

É necessário aborrecer o pecado.

Ez 20.43 “Ali vos lembrareis dos vossos caminhos e de todos os vossos feitos com que vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas iniquidades que tendes cometido”.

Pv 8.13 “O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho, e a boca perversa, eu os aborreço”.

4) Renúncia

A renúncia implica em deixar o mal, e resulta do arrependimento.

Mt 3.7-8 “Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, fruto digno do arrependimento”;

At 19.18-19 “Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras. Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montava a cinquenta mil denários”.

Todos os objetos de idolatria e feitiçaria (usados no culto às entidades), livros de falsos deuses, falsas

doutrinas, todos os objetos de ligação com os antigos deuses. Sem isto, não haverá libertação das influências malignas.

Dt 7.26 “Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhantemente a ela: de todo a detestarás, pois é amaldiçoada”.

Devem ser destruídos: ídolos feitos de pedra, máscaras diabólicas, estatuetas que muitas vezes foram usadas em ritos pagão, todo tipo de patuá (pés de coelhos, proteções, sementes de frutas para dar prosperidade, breves, fitas consagradas a ídolos, santinhos católicos, instrumento usado pelos ministradores de johrei, pirâmides, árvore da prosperidade, cristais, árvore de natal, e etc...).

5) Perdão

Mt 6.14-15 “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens (as suas ofensas), tão pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas”.

6) Oração

Jl 2.32 a “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”;

Será liberto, será salvo, só tendo Jesus como Salvador. É necessário ter o novo nascimento, para que se possa ter a certeza de uma vida realmente limpa e o espírito novo, reconciliado com Deus.

7) Guerra

O Senhor nos capacitou para participarmos de batalhas e nos deu a vitória antecipadamente.

Mc 16.17a “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios”;

Lc 10.19 “Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano”.

Sl 18.2 “O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em quem me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte”.

Rm 8.37 “Em todas estas coisas, porém somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”.

Como manter a libertação?

Passos para a manutenção da libertação

Manter a libertação, tem o sentido de reter, guardar a libertação.

1 - Usar a armadura de Deus

Ef 6.10-18 “Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade, e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos”.

É indispensável prestar atenção ao capacete da salvação, porque ele é o guardião do pensamento. A maioria dos demônios ao assaltarem os pensamentos busca entrar de novo. Rejeite e repreenda os pensamentos enviados por demônios e substitua-os por pensamentos segundo o propósito de Deus.

Fp 4.8-9 “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco”.

2ªCo 11.3 “Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo”.

2 - Confessar positivamente, com fé, sem duvidar
Mc 11.20-23 “E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz. Então Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira, que amaldiçoaste, secou. Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele”.

3 - Permanecer nas escrituras

Sl 1.1-3 “Bem aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes o seu prazer está na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido”.

4 - Crucificar a carne

Lc 9.23 “Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me”.

Gl 5.19,21,24 “Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, ..., ..., invejas, bebedices, glotonarias, e cousas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já outrora vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.... E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências”.

5 - Desenvolver uma vida de constante louvor e oração

1ªCo 14.14-15a “Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente”;

6 - Manter uma vida de companheirismo e de atitudes espirituais

1ªCo 12.7-14 “A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra de sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro,

operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”.

7 - Manter-se congregado, manter-se sob a autoridade do seu pastor, submeter-se totalmente a Cristo

Hb 10.25 “Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima”.

Hb 13.7,17 “Lembra-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram. Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros”.

Nota: Seguir estes passos assegurará que sua casa (sua vida) estará cheia, depois de ter sido limpa.

As manifestações demoníacas

Existe uma grande variedade de manifestações demoníacas. Sendo os demônios criaturas da escuridão, eles não podem suportar quando são expostos à luz.

Por consequência, ficam descobertos e isso faz com que entrem em frenesi e fiquem sobremaneira excitados.

Não é de surpreender que, às vezes, se possa observar manifestações serpentinadas (isto é em forma de serpente), já que eles são caracterizados como serpente.

Lc 10.19 “Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano”.

Ap 12.9 “E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de

todo o mundo, sim, foi atirado para a terra e, com ele, os seus anjos”.

Outras manifestações, até certo ponto comuns, são as mãos entumecidas, isto é, inchadas ou com formigamento (sensação de inchaço). Às vezes os dedos ficam estendidos e rígidos. Os demônios que se manifestam através desta forma, são, usualmente, os espíritos de concupiscência, luxúria, suicídio ou de assassinato.

Os espíritos de artrite, comumente se manifestam nas mãos. Elas se tornam rígidas e os dedos se torcem como garras.

O espírito de morte se manifesta ao abrir as pálpebras, os globos oculares rodam para trás, como se olhassem para dentro do crânio, e a pele da pessoa toma a palidez da morte. Os odores também são algumas das manifestações desses espíritos (mau cheiro mesmo após um bom banho).

Os demônios podem gritar com vozes muito potentes. O estado de ânimo das pessoas é outro tipo de manifestação demoníaca. Os espíritos de nervosismo e tensão podem fazer com que haja dores nas costas ou na nuca.

O riso corresponde a um espírito burlão (trapaceiro), estes demônios saem normalmente através do nariz ou da boca.

Outros espíritos estão associados à respiração, sua manifestação mais comum é a tosse. A tosse pode ser seca, mas, muitas vezes pode vir acompanhada de secreção. Outros sintomas são: vômito, espuma ou salivagem excessiva.

Outras manifestações através da boca incluem gritos, clamores, assobios, roncões, bocejos e etc.

A autolibertação

A pergunta habitual é a seguinte: Pode uma pessoa libertar-se a si mesma? A resposta é sim.

Agora, como é que uma pessoa pode libertar-se a si mesma? Os demônios amedrontam no oculto e nos pecados que não foram confessados, não foram ainda entregues ao Senhor Jesus.

Mas como podemos nos manter completamente livres?

Se nunca pecássemos no pensamento, com palavras ou com obras. Agindo desta maneira não teríamos necessidade de libertação.

O pecado é a porta aberta para os demônios.
Explicação: Isto não quer dizer que cada vez que pecamos entra um demônio. A Palavra nos ensina que há um lugar para a confissão em efeito.

Tg 5.16 “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo”.

Há casos em que um forte “espírito de engano” controla uma pessoa a tal ponto de fazer com que ela não veja nada, equivocando-se em si mesma. Devemos manter nossos olhos fixos em Jesus. Portanto, orará e fará sua confissão a Deus, que não quer que você tenha parte com o mal e deseja que o Senhor a liberte por completo. Logo, se dirigirá aos demônios e eles sairão em nome de Jesus.

Nota Explicativa

Para a pergunta: Pode um cristão ser possuído?
A resposta é a seguinte: Um cristão não pode ser possuído porque possessão significa ser dono de alguma coisa, e Jesus Cristo é o dono de todo cristão e não o diabo.

1ªCo 6.20 “Porque fostes comprado por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”.
No Novo Testamento a palavra não era possessão, senão estar sob influência de um demônio ou ter um demônio lhe afligindo.

O homem é um ser tripartite, isto é, possui um corpo, uma alma e um espírito, portanto, Jesus Cristo deve ministrar a cada uma destas três dimensões do homem.
Os espíritos malignos não habitam no espírito do cristão, pois este foi regenerado no instante do novo nascimento.

Recordemos que quando Jesus limpou o templo, expulsou os mercadores do átrio exterior, não do lugar santíssimo. A Bíblia nos ensina que o homem é o templo do Espírito Santo, o lugar santíssimo do templo de Jerusalém representa o espírito do homem,

o lugar santo ou átrio intermediário representa a alma e o átrio exterior representa o corpo. O homem necessita de salvação em três dimensões: espírito, alma e corpo.

Assim mesmo, o ministério tripartite de Jesus Cristo supre esta necessidade do homem.
Regeneração do nosso espírito - como nosso salvador;
Restauração da nossa alma - como nosso libertador;
Sanidade para o nosso corpo - como nosso sanador.



Guerra de oração intercessória

1 - Pelos santos

Na poderosa exortação de Paulo sobre a armadura de Deus, ele enfatiza a importância da batalha da oração intercessória em favor de outros crentes. A oração de intercessão é uma arma tanto ofensiva como defensiva, contra as estratégias do diabo.

Ef 6.18 “... com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos,...”.

2 - Contra as forças espirituais

Ef 6.12 “... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

Jesus deu à sua igreja poder para amarrar a Satanás.

Mt 16.18-19 “Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: o que ligares na terra, terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra, terá sido desligado nos céus”.

Devemos amarrar os principados e potestades que dominam as vidas. Estes se encontram nas regiões celestes (mundo espiritual) e devemos chegar a estes lugares armados da Palavra que o Senhor nos deu.

Mt 16.19 “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: o que ligares na terra, terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra, terá sido desligado nos céus”.

ATENÇÃO – É indispensável advertir que não podemos e nem devemos controlar a vontade da pessoa.

CUIDADO – Há algumas coisas néscias e perigosas que são feitas em nome da guerra de oração intercessória. Existem alguns casos em certos “intercessores” que decidem tomar em si os espíritos dos que estão sendo ministrados. Isto é um engano de Satanás. Em nenhuma parte da Bíblia fala dessas coisas. Consentir em ser um endemoninhado abre uma entrada para os espíritos do mal sem que Satanás garanta, nem cumpra que os demônios irão sair quando terminar o turno. O aqui-enganador ganhou de novo!

3 - A arma do amor

Aqueles que necessitam de libertação, com frequência, são os mais difíceis de amar. Podem voltar-se contra nós e defender-nos quando lhes oferecemos compaixão e amor. O ato de dar amor abre portas para a libertação, e isso os demônios não suportam. É necessário que o Espírito guie, em todos os casos. Ele dará os padrões. Não se pode ganhar na carne. É indispensável permitir a direção do Espírito Santo.

Técnicas e métodos usados em libertações

Prós e contras sobre técnicas e métodos

Não devemos prender-nos a pequenas regras estabelecidas por nós mesmos. Devemos descansar no Espírito Santo, pois Ele conhece e gosta de utilizar diversas técnicas. Ele dará a técnica necessária.

- Há quem diga que nunca devemos impor as mãos;
- Outros que dizem devemos fazê-lo sempre;
- Ainda haverá quem alegue que é necessário friccionar o ventre.

O Espírito Santo nos leva a fazer uma grande variedade de coisas muito estranhas. Por exemplo: Moisés deve ter achado estranho quando Deus lhe ordenou que ferisse a rocha, para que dela saísse água para que o povo bebesse; ou lançar uma árvore nas águas amargas a fim de torná-las doces. Parecia estranho que Jesus cuspsse na terra para dar vista a um cego.

1) Conversa com demônios

Não se deve conversar com os demônios, a não ser que o Espírito Santo ordene. A Bíblia proíbe estritamente tais feitos.

Jo 8.44 “Vós sois do Diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do

que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”.

Não se deve depender das bocas mentirosas dos demônios para se obter informações que devemos ou podemos receber do Espírito Santo.

Na realidade, esses espíritos odeiam escutar as palavras: “cala-te e sai”.

Mc 1.23-26 “Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou: Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus! Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Calate e sai desse homem. Então o espírito imundo, agitando-o violentamente, e bradando em alta voz saiu dele”.

No entanto, algumas vezes o Espírito Santo fará com que se obrigue ao demônio falar, a fim de dissipar sua resistência, mas isto não deve se converter, nunca, num substituto do dom de discernimento de espíritos.

2) Interrupções durante a ministração

Tanto o ministro como a pessoa que se está libertando, podem necessitar de uns minutos de descanso, já que estas ministrações podem chegar a durar horas. Mas devemos estar alerta porque muitas vezes os espíritos querem tirar a pessoa do lugar. Estas podem dizer: - Quero ir ao banheiro; Quero um pouco d’água. Observe os fatos a seguir para não ser enganado por estes truques.

Quando uma pessoa está tomada profundamente pelos demônios, tem:

- Seus olhos são fixos.
- A voz não é da própria pessoa.
- E principalmente o que diz o seu próprio espírito.

3) Posição do corpo

A melhor posição é a que for mais cômoda, e a mais frequentemente usada é estar a pessoa sentada e seus braços descansando sobre seus joelhos.

4) A equipe de libertação

Jesus estabeleceu um padrão de trabalho em equipe para seus discípulos. Quando enviou os doze para ministrar, foram de dois em dois. Quando comissionou aos setenta também os enviou de dois em dois.

5) Tamanho e composição

Para ministrar a uma só pessoa, uma equipe constituída de dois a seis irmãos, é, geralmente, o mais apropriado. Uma equipe deve estar composta

tanto de homens como de mulheres. Por causa das facetas extraordinárias deste ministério, um homem não deve ministrar sozinho a uma mulher, nem uma mulher deve ministrar sozinha a um homem. “A imposição de mãos” pode ser usada durante a ministração, por isso é melhor que haja representantes de ambos os sexos na equipe. Também é necessário limitar, fisicamente, a pessoa a quem se está ministrando.

6) Unidade da equipe

A unidade da equipe de libertação é absolutamente essencial. Satanás capitaliza toda desunião.

Todo grupo que trabalha junto deve aprender a deixar o Espírito Santo fluir e ter confiança. Quando se está no calor da batalha com os poderes demoníacos, não há tempo para discutir diferenças pessoais.

Às vezes poderá haver um erro no discernimento, mas isto não deve afetar nem desalentar a ministração total.

7) Funções dos membros da equipe

Convém enfatizar que não é possível impor regras rígidas. Cada membro da equipe deve ser sensível e obediente à direção do Espírito.

Usualmente, o melhor é que só uma ou duas pessoas dêem as ordens aos espíritos. Os demais membros estarão em oração ou na leitura da Bíblia, louvando ou cantando os hinos que enfatizam o sangue e o nome de Jesus Cristo.

É normal que os líderes de ministração se vejam obrigados a se revezarem várias vezes, já que estas ministrações levam muito tempo.

Nunca se dirigir aos demônios falando em línguas estranhas. Línguas estranhas só são utilizadas para edificação pessoal e não são uma ferramenta de libertação. Quando o crente fala em línguas, ele fala a Deus e não aos demônios.

1^aCo 14.2 “Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios”.

Cada posto na equipe é de suma importância.

8) Libertação de crianças

Quase sempre é mais eficiente a libertação de uma esposa quando seu marido colabora com o grupo de libertação. Isto também é verdade com relação aos filhos. É bom que se sentem junto com a família durante a libertação. Um marido tem mais poder e

autoridade sobre a sua família até que o pastor ou outra pessoa qualquer. Isto é provado biblicamente.

Ef 5.23 “... porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo salvador do corpo”.

Aplicar a vara, com oração, judiciosamente, impede comportamentos imaturos e bobos. Não estamos falando de espancar a criança, mas de disciplinar, pois os pais podem estar preparando o caminho para uma possessão demoníaca. (espíritos de medo, rejeição e amor condicional).

Pv 13.24 “O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que ama, cedo o disciplina”.

Pv 22.15 “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela”.
Ml 4.6 “... ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição”.

Cl 3.21 “Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados”.
O não das mães aos filhos.

Pv 29.15 “A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe”.

Uma criança entregue a si mesma está destinada a um desastre.

Os demônios que dominam uma pessoa, podem estar presentes por hereditariedade, maldição, pecado habitual, domínio legal ou outras fontes.

A punição deve ser equivalente à ofensa, provocamos nossos filhos à ira quando o castigamos mais severamente do que a ofensa justifica. A ofensa deve ser explicada. Outras formas de comportamento devem ser ensinadas.

Depois mostre amor: um abraço de aprovação, elogios quanto ao bom comportamento ou conduta adequada.

As Escrituras nos advertem a nos afastarmos dos contos de fadas, fábulas e encantamentos, feitiços ou coisas semelhantes.

Tt 1.14 “... e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da verdade”.
As fábulas afastam as pessoas da verdade.

2ªPe 1.16 “Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade”.

As Escrituras declaram a importância da verdade. As crianças encontram-se em uma idade suscetível, estão abertas ao medo, ao erro, à perversidade, à mentira ou à fantasia. Deus é a verdade suprema e não existe fantasia em Deus ou na sua Palavra.

A fantasia causa a maioria dos problemas nas pessoas jovens: Drogas, bebida, sexo, e etc.

A verdade é importante para Deus e muitos por ignorância levam as crianças a acreditarem numa mentira disfarçada num amável e jovial farsante chamado Papai Noel. Esta mentira pode fazer com que seu filho não passe mais a acreditar em suas palavras. Dúvidas virão sempre à sua mente durante o seu crescimento, se o que os pais estão falando é verdade ou não. Todas as mentiras vêm do diabo. Deus nos ensina a dizer a verdade com amor.

Jo 8.44 “Vós sois do Diabo, que é o vosso pai, e quereis satisfazer-lhe aos desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”.

Devemos praticar o tipo de amor que a Bíblia nos ensina.

A enciclopédia nos ensina que a origem das bonecas é a feitiçaria e a magia. Só feiticeiros e curandeiros tinham permissão para usá-las. Até hoje multidões de idólatras usam bonecas em cerimônias religiosas pagãs.

Ex 20.4 “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra”.

Ore e peça ao Espírito Santo para mostrar a você, que boneca deve ser jogada fora; tome muito cuidado com qualquer boneca.

Devemos nos preocupar com a libertação de crianças. Ministrando libertação a uma criança é feito da mesma maneira que com um adulto. Lembre-se que está tratando de um espírito e crianças não entendem isto. Deve-se explicar que se vai orar, tomando autoridade contra um espírito, um pensamento que está perturbando a criança.

Normalmente, as crianças são libertas com facilidade, já que os espíritos não estão lá a muito tempo, nem penetraram profundamente na mente. Há exceções, como no caso de crianças que foram expostas a ataques demoníacos em circunstâncias muito intensas.

As crianças com idades entre cinco e seis anos já entendem uma explicação simples do que vai ser realizado, antes de começar a ministração. Precisam saber que você não estará falando com elas, mas com os espíritos dentro delas, se não, podem ficar ofendidas ou temerosas por causa das palavras usadas quando nos dirigimos aos espíritos malignos. Geralmente as crianças cooperam muito. Já que as crianças se sentem mais seguras com um dos genitores, é melhor que eles segurem a criança durante a ministração. Quem ministrar a libertação deve discernir as reações da criança, conforme os espíritos malignos são atingidos. Os espíritos podem fazer com que a criança não queira ser segurada, pode chorar ou gritar e mostrar sinal de grande medo. Os demônios podem usar diversas técnicas para fazer com que se pense que a criança está sendo machucada ou magoada. Se o ministro ou o pai sentirem tanta pena da criança e pararem a ministração, os espíritos continuarão dominando a situação. Não seja tolo ou simpático com os demônios.

Em ministérios com crianças, é importante lembrar o fato de que não é um grito que faz com que o demônio saia, nem o ministrar em língua estranha, mas a autoridade do nome de Jesus. As ordens podem ser dadas com tanta calma e naturalidade que a criança mal perceberá o que está acontecendo.

Fale baixo e suavemente, isto enfurece os demônios. Conheça a autoridade que você tem sobre as forças malignas.

Como é que bebês e crianças se mantêm livres de demônios, uma vez libertos, já que não tem competência para se protegerem a si mesmos?
Resposta: Esta responsabilidade não é da criança, mas de seus pais ou tutores. Quando Jesus ministrou às crianças, o fez na presença de um ou ambos genitores. É responsabilidade dos pais serem os protetores espirituais de seus filhos (poucos pais fazem isto adequadamente).



Crianças e libertação

Alguns pais dizem que as crianças não precisam de libertação. Não podiam discordar mais. Os pais têm a responsabilidade de proteger seus filhos com relação à guerra espiritual. Tantas maldições, posses legais e outros campos legais podem ser herdados através da ignorância, curiosidade e/ou desobediência de um dos genitores. Além do mais, nossa sociedade providencia um clima para que os demônios tomem conta de tudo.

As pessoas que são afligidas por eles, são altamente susceptíveis aos fenômenos psíquicos ou paranormais e suas influências. Crianças são libertas tanto na igreja quanto nos seus lares.

Os pais devem ministrar libertação aos filhos mais jovens enquanto estão dormindo.

A ideia de ser liberto não faz a criança ter medo. Conseguem, melhor do que os adultos, aceitar a ideia de expulsar os espíritos malignos. (Os adultos têm de vencer os ensinamentos religiosos falsos, a ignorância com relação à Bíblia e até o medo de serem libertos).

Quando a oração de libertação for ministrada à criança, a presença dos pais é fundamental, de preferência o pai, já que ele tem mais autoridade espiritual.

Conselho: Não ministre libertação a criança sem a presença dos pais.

Explique à criança que coisas feias que se chamam espíritos maus entram num menino ou numa menina e causam transtornos.

Explique também que as ideias que são contrárias à Palavra de Deus trazem morte à mente. Pergunte a criança se ela gostaria de ter Jesus morando na sua vida.

Quando você, nesta entrevista, pergunta à criança se gostaria de que essas coisas saíssem dela, caso estejam lá. As crianças, dificilmente querem coisas que causem problemas, e logo concordam que oremos por elas.

Ore por elas com um tom de voz bem baixo, tome autoridade sobre os espíritos e comandando-os a se manifestarem e irem embora. Se forem teimosos, chame o pai e oriente-o na oração. Os pais devem participar da libertação dos seus filhos, tanto na igreja como em casa.

Se os pais esperarem que seus filhos cresçam antes de tentar uma libertação, verão que o inimigo não desperdiçou seu tempo e se entrincheirou profundamente, muitas vezes fazendo cicatrizes no corpo e na mente. Trabalharão sem cessar para aprisionar uma criança, levá-la para o mundo e escravizá-la com hábitos pecaminosos. Um pouco de prevenção valerá muito mais do que muitos tratamentos. (muitos crentes são oprimidos por diversos demônios).

Maldições sobre crianças

Crianças que são frutos de uniões incestuosas

Gn 19.36-38 “E assim as duas filhas de Ló conceberam do próprio pai. A primogênita deu à luz um filho, e lhe chamou Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. A mais nova também deu à luz um filho, e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos de Amom, os amonitas, até ao dia de hoje”.

Maldições por adoração à ídolos, permanecem até a quarta geração

Ex 20.1-5 “Então falou Deus todas estas palavras: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,...”.

Filhos que agredem os pais

Ex 21.15 “Quem ferir a seu pai ou sua mãe será morto”.

Filhos que amaldiçoam seus pais

Ex 21.17 “Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto”.

Iniquidade dos pais nos filhos

Ex 34.6-7 “E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos, e nos filhos dos filhos até a terceira e quarta geração”.

Filhos rebeldes

Dt 21.18-21 “Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta lhe dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e beberrão. Então todos os homens da sua cidade o apedrejaram, até que morra; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá”.

A maldição do filho bastardo se estende até a décima geração dos descendentes

Dt 23.2 “Nenhum bastardo entrará na assembléia do Senhor; nem ainda sua décima geração entrará nela”. Disse Jesus: E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. O povo de Deus deve ser singular, mas essa singularidade é manifestada no zelo pelas boas obras e no fato que procuram honrar o nome do Senhor.

1ªPe 2.9 “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”.

Tt 2.14 “... o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade, e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras”.

O livro de Provérbios nos ensina que devemos treinar as crianças, não deixar de corrigi-las e que a vara e a correção trazem sabedoria.

Pv 22.6 “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”.

Pv 23.13 “Não retireis da criança, a disciplina, pois se a fustigares com a vara, não morrerá”.

Pv 22.15 “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela”.

Rejeição ou falta de amor, correções, elogios ou instruções mal ministradas, levarão a criança a receber algo falsificado ao invés do verdadeiro amor que ela precisa. A criança pode não ter consciência disso, mas sua alma anseia por amor, disciplina e orientação.

Crianças seviciadas

São crianças mal tratadas, ofendidas, física, mental e emocionalmente.

Abusar significa: Usar mal, maltratar, usar errado, usar com maus motivos ou propósitos, violar, enganar, impor com violência, usar linguagem de baixo calão, injuriar.

A rejeição é geralmente o que leva a abusar de uma criança. Todos os tipos de rejeição trabalham para destruir a saúde mental e emocional de um indivíduo. Quando você não dá bom exemplo já está rejeitando. Da mesma forma, quando se educa ou corrige sem amor.

Abusar de uma criança (verbalmente, fisicamente, mentalmente ou sexualmente) tem efeito profundo e duradouro e vai afetar todos os seus relacionamentos e tudo o que fizer. Podemos incluir também o abandono.

Agressão física

Nos últimos tempos os homens terão características especiais, serão egoístas e egocêntricos.

2ªTm 3.2 “... pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, ...”.

Quase toda a sevícia é oriunda de pais egoístas. Uma criança negligenciada ou rejeitada fica danificada emocionalmente, mentalmente ou fisicamente de tal forma que é quase impossível recuperá-la sem auxílio das provisões divinas de salvação e libertação. A psiquiatria e a psicologia tentam fazer você conviver com os efeitos das sevícias. Deus providenciou uma maneira de nos livrar dos efeitos.

Emocionalmente estas crianças são inseguras. Todas ou quase todas as pessoas ao seu redor lhe inspiram insegurança. Com frequência são incapazes de se concentrar ou ficar quietas. Suas emoções estão sempre estendidas ao máximo, não conseguem resolver os conflitos, mas se sentem ameaçadas por eles. Muitas vezes tem crises de raiva quando tem problemas a resolver.

Algumas são tão rejeitadas, que chegam às últimas consequências para obterem sucesso. A mentira para elas não parece tão errada se significar o fim de uma agressão. Algumas delas se tornam esquizofrênicas, paranoicas e psicóticas.

As esquizofrênicas são pessoas de ânimo dobre ou de muitas mentes, incapazes de lidar com a realidade.

Tg 1.4-6 “Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento”.

Algumas se tornam catatônicas (que conservam determinadas atitudes) ou rejeitam qualquer atividade, outras são extremamente ativas, palradores (tagarelas) e têm alucinações.

2ªTm 3.3 “... desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, ...”.

A mente paranóica tem ilusões de grandeza ou perseguição. As psicóticas simplesmente se recusam a reconhecer a realidade.

2ªTm 3.4 “... traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres que amigo de Deus”
O bêbado da cidade, o vagabundo, o perverso sexual, e etc.

Muitos dos que são chamados hipócritas se classificam neste grupo, pois usarão qualquer expressão fisionômica que os leve a obter um tratamento melhor.

2ªTm 3.5 “... tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes”.

As crianças sevicizadas, em geral, negligenciam-se bastante ou completamente, para dar aos outros a ideia de que não tem valor algum. Pelas suas atitudes são um convite às doenças. Podem também passar para o extremo oposto: Procuram e desejam estar sempre lindas, arrumadas, para esconderem o seu verdadeiro eu. Fazem tudo para se prejudicar e tem sempre um relacionamento de (ódio x amor) consigo mesma. Uma criança que é espancada tende, quando adulto, a fazer o mesmo com seus próprios filhos.

Espancar uma criança só faz com que a criança se sinta confusa e frustrada.

Quando adultos em seus empregos, se excedem no trabalho, isto pode ser uma forma de auto justificação. As pessoas chegam a extremos para ter sucesso, mas na realidade estão cheios de dúvidas a respeito de si mesmos. Normalmente param quando estão quase chegando aos alvos, adicionando cada vez mais fracasso e ódio às suas vidas.

Agressão mental

Segue o mesmo padrão da agressão física. Aos poucos aceitam a agressão verbal como a verdade. Lidar com crianças de forma pouco honesta ou fazer com que fiquem com medo de confiar no próximo as levam a ter medo de confiar em Deus, já que seus pais, que eram as figuras de autoridade, não eram confiáveis. Sempre têm problemas de origem nervosa.

Agressão sexual

Crianças agredidas sexualmente têm todos os problemas citados anteriormente. Todas as crianças agredidas têm figuras de ódio e as deste grupo, mais ainda.

Tornam-se, frequentemente, homossexuais, sádicos ou sofrem de frigidez. Qualquer tipo de agressão pode levar a doenças mentais.

Em primeiro lugar, a criança sevicizada precisa aprender a perdoar.

Quando tentada, a odiar outra vez, não pode permitir que seja dominada por esta tentação. Precisa entender que quem a agrediu também já deve ter muitos problemas em sua vida. Procure envolver o agressor na recuperação da criança, auxiliando também na sua própria libertação.

Nervosismo, medo, mentira, incapacidade de confiar nos outros, necessidade de aprovação, competição permanente, ódio, inclinação a perversões sexuais, excessivamente crítico, fantasioso, incapacidade de lidar com a vida ou com as pessoas, egocêntrico, desequilibrado, mau gênio, depressão, confusão, frustração, fazendo-se sempre de vítima ou incapacidade de controlar suas próprias emoções, denota que você precisa ser liberto na sua mente subconsciente, tanto quanto na sua mente consciente.

Depois de liberto, aprenda o que a Bíblia diz a respeito de cada área onde você obteve libertação e obedeça aos seus ensinamentos.

Sem espíritos malignos atuando, você conseguirá obedecer às instruções de Deus. Peça a Deus compreensão de si mesmo, renove a sua mente e aprenda uma nova forma de agir.

Os pais devem lembrar-se que Jesus morreu por você antes mesmo de você ter nascido. Perdoe a todos, a tal ponto que você possa realmente orar para que sejam salvos e recebam bênçãos divinas. Conscientize-se do fato que os problemas alheios são grandes ou até maiores que os seus.

Pensamentos ou espíritos encontrados em crianças sevicizadas:

Espancamento	Descontentamento	Desalento
Ódio	Desesperança	Pretensão
Culpa	Suicídio	Falta de paz
Retaliação	Morbidez	Cleptomaniaco
Destruição	Indolência	(furto)
Mal humor	Xingamento	Ganância
Repreensão	Tristeza	Desforra
Inferioridade	Falsos problemas	Crítica
Solidão	Preocupação	Intolerância
Timidez	Acanhamento	Irritabilidade
Competição	Inadequação	Pavor
Receio	Contestação	Inépcia
Suspeita	Excitamento	Nervosismo
Ciúmes	Esquizofrenia	Choro
Aborrecimento	Crueidade	dominador
Divagação (conversa sem nexos)	Retardamento	Despeito
Fantasia	Loucura	Doença mental
Paranóia	Maníaco depressivo	Pesar
Injustiça	Bisbilhotice	Preguiça
Medo de julgamento	Deboche	Desconfiança
Medo de condenação	Auto-recompensa	Pretensão
Medo de acusação	Egocentrismo	Irrealidade
Medo de repreensão	Autocondenação	Fuga
Passividade	Sensibilidade	Indiferença
Sono	Alucinações	Estoicismo
Lascívia	Alcoolismo	(resignação)
Incesto	Drogas	Ódio a si mesma
Masturbação	Brigas	Autoproteção
Homossexualidade	Discussão	Impureza
Prostituição	Implicância	sexual
Estupro	Letargia	Pesadelos
Frigidez	Depressão	Confusão
Homicídio	Aversão	Frustração
Hiperatividade	Desencorajamento	Falta de perdão
Exibição imoral	Orgulho	Incoerência
Derrota	Impulsividade	Dúvida
Ego	Mentira e engano	Ceticismo
Medo de autoridade	p/auto proteção	Indecisão
		Procrastinação
		Compromisso
		Sadismo

O engano da fantasia infantil

Tudo que se relaciona com Deus é real e verdadeiro. Deus é total realidade. Quando a criança é levada ao mundo da fantasia, aquilo representa algo que não corresponde à realidade. Ao criarmos situações imaginárias entramos num mundo irreal.

Na Bíblia não existe o irreal. O mundo da fantasia é uma criação fictícia, algo que não é verdadeiro. Por isso, podemos afirmar que não procede de Deus.

Não nos conscientizamos, quando expomos as nossas crianças em atividades que nada tem a ver com o reino de Deus, e que usam elementos que tiveram suas origens em atividades pagãs ou são fruto da idolatria. Exemplos: Fantoches, marionetes, etc.

Na cultura brasileira, festas, fantasias e atividades relacionadas ao carnaval, São João, São Cosme e Damião, festa da Penha, lavagem do Bonfim, fim de ano nas praias para dar sorte, segundas-feiras dia das almas (acender velas), procissões, e tantas outras são criadas com um único intuito: afastar-nos do Deus Vivo e Verdadeiro e de seus princípios.

Is 45.20 “Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações; nada sabem os que carregam o lenho das suas imagens de escultura e fazem súplicas a um deus que não pode salvar”.

Is 46.7 “Sobre os ombros o tomam, levam-no e o põem no seu lugar, e aí fica; do seu lugar não se move; recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá e a ninguém livra da sua tribulação”.

Deus não precisa de nada disso para atrair as pessoas para o seu reino.

A simples apresentação da Palavra de Deus, os sinais, prodígios, e maravilhas se realizarem, confirmando a palavra que foi pregada, através do Espírito Santo de Deus, são motivos suficientes para atrair as pessoas às igrejas onde se adora o Deus vivo.

Mc 16.20 “E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam”.

Satanás nas lojas

Como é que se pode influenciar uma criança para que ela aceite prontamente os demônios?

A resposta é: Dê a ela objetos de contato com Satanás. Fantasia é o antônimo da verdade.

O dicionário define fantasia como

- Imaginação
- Obra de criação
- Capricho da imaginação, concepção, devaneio, esquisitice, excentricidade.
- Imagem mental irreal, ilusão, poema, peça, e etc .

Filmes como “Guerra nas Estrelas” tem como objetivo amedrontar, iludir e tornar familiar, personalidades hediondas, para motivar as crianças a aceitarem o mal como se fosse bom.

Is 5.20 “Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem da escuridade luz, e da luz escuridade; põem o amargo por doce, e o doce por amargo!”.

Por exemplo: Consideremos o E.T.: Podia curar, ressuscitar morto, mudar situações e etc. É um arremedo de Jesus.

Os jogos de munição associam-se ao ocultismo, encantamento e magia.

Muitas pessoas, com menos de 35 anos, têm dificuldade para viver no mundo real, teimam em permanecer no mundo da fantasia. E esta permanência torna-se a sua realidade. O mundo real é que virou fantasia.

O preço da fantasia é a perda do poder mental. E o resultado é a insatisfação com a vida e o trabalho.

Os desenhos animados tiram muito da egiptologia.

- Ísis (deusa)
- Mitologia, feitiçaria, ocultismo e etc.

A hora de mais violência na televisão americana é sábado de manhã, no horário dedicado às crianças.

- Contos de fada e filmes da Walt Disney são cheios de práticas de ocultismo: Mary Poppins, Kick Cauldron, Rei Leão, Cinderela, Pequena Sereia, e etc...

- Os videogames estimulam a destruição.
- Muitas músicas são feitas para operar sobre os estímulos que existem no limiar da mente consciente. Seu objetivo é despertar os centros de energia (no cérebro) e expandir o despertar mental. Instrumentos científicos provam que conseguem alcançar estes objetivos.

A música é mais poderosa que as drogas.

- Muitas músicas (ritmos como rock, sertanejo, pagode, funk, etc) levam pessoas à perversão sexual e a violência. (São demônios atuando)
- A música infantil da nova geração incita à rebelião e à elevação do “eu”.

Nas lojas de brinquedos

Lista de brinquedos que tem ligação com o ocultismo ou são excessivamente violentos.

1- Smurfs

Em alemão quer dizer demônios. Papai Smurf é um mágico que faz encantamentos, mistura poções, muitas vezes se refere a belzebu (Satanás) nos desenhos animados e pratica feitiçaria e bruxaria. Magos e bruxas eram mortos no Velho Testamento. Seguí-los são divertidos ou engraçadinhos, dá respeitabilidade ao que Deus não permitiu, pois Ele sabe que isso faz com que as pessoas se abram para a possessão demoníaca. Ignore e renuncie a tudo isto.

2 -Guerra nas Estrelas

O tema é baseado nas forças cósmicas, tirado do Zen budismo e religiões orientais.

3- O império Contra Ataca

Refere-se a Yoda como um mestre Zen.

4- Brinquedo E.T.

O E.T. levita, usa telepatia mental, cura de forma sobrenatural, ressurgiu, imita a vida de Jesus e opera com o ocultismo.

5- Dungeons e Dragons

Um jogo de fantasia que luta na mente do jogador. Ensina demoniologia, bruxaria, vodu, morte, estupro, blasfêmia, suicídio, assassinato, insanidade, perversão sexual, homossexualismo, adoração a Satanás, barbarismo, canibalismo, sadismo, invocação de demônios, necromancia, adivinhação e sacrifícios humanos.

6- She-ha

A princesa do poder, poder mágico, defensora do universo. Ra é o nome da deusa do sol egípcio.

7- Pégasus

Cavalo voador do Manual de Monstros D&D. O movimento Nova Era o usa para o vôo astral, através da meditação.

8 - Unicórnios

Manual de Monstros D&D. Reis e papas medievais usavam amuletos feitos de chifre, pois acreditavam que tinham poder mágico, além do poder de curar.

9- Care Bears

Usar amuletos para afastar espíritos malignos, símbolos ocultos: pé de coelho, arco-íris com estrela, símbolos da Nova Era, ferraduras, trevos de quatro folhas, moeda da sorte, caroços de romã e etc.

10 - Herself the Elf

Duendes são espíritos inferiores, supostamente com grande poder mágico. Flores mágicas.

11 - Magic Kit

Mágica, lousa com um computador misterioso. Ensina a ser um mágico.

12 - Cabbage Patch Dolls

Cria ligações com a alma da criança. Ridicularização da vida, morte e emoções naturais. Colegas Cabbage Patch promovem a ilegitimidade. Amuletos Koosas, criaturas misteriosas, passa-nos à vontade de acariciá-las e adotá-las.

13 -Punk Rock Doll

Bonecas para dar nome e adotar, como as Cabbage Patch Dolls.

14 - Gremlins

Violentos, sádicos, usam a transformação (conceito da Nova Era), canibalismo e promovem conspirações. Provém da palavra inglesa vexar. Matam e atacam as pessoas com violência.

15 - Sword e Sorcery Battle Gear

Fantasia, bruxaria, ocultismo e violência.

16 -Starriors

Robôs guerreiros que matam para controlar a terra usando correntes, serrotes, picaretas e outras ferramentas.

17 - Secret Wars

Luta com alienígenas, com mensagens secretas ocultas; a “force”, mutantes bárbaros e transformação de criaturas horrendas.

18 -Other World

Similar ao D&D. Violência com líderes militares, demônios e dragões.

19 - Black Star

Guerra com demônios alienígenas semelhante ao D&D.

20 - Blackstone

Ensina mágica.

21 - Master of universe

Lordes malignos de destruição. Homem besta. Chefes militares navais malignos, bruxos. Tentativa de tomar o lugar de Jesus como protetor da criação.

22 -Transformer

Conceito da Nova Era. Este líder enganoso promove a paz através da tirania. As práticas ocultas conseguem transformar o corpo humano em outras formas.

23 - Snake Mountain

O jogador se transforma numa cobra e mexe as mandíbulas demoníacas quando fala. Experiências demoníacas.

24 - Robot force

Império maligno do robô, muito violento. Tem um instinto assassino e uma mão que destrói. Ditador e destruidor.

25 - Go Bots

Robô alienígena. Transformação em veículos. Confunde o bem com o mal.

26 - Board Games

Jogos de tabuleiro. Estes jogos abrem a mente das crianças para serem influenciadas por poderes ocultos, magia, violência, controle da mente, feitiçaria: Thunder-Baoarian, Pandemonium, Magic & Ball, Monster Mansion, Krull (ocultismo com bruxaria), Herself the Elf, Gremlins, Dragon Master, Mythical Cards, Dungeon, Ouija, Dark Towers, Magical Crystals, Dragon Lords, Towers of Night, Forest of Doom, Fires of Shadarr, Star Wars and Yoda, Fantasy Card Game, Hell Pits of Nigh-Fang, Rune Quest, Chivalry, Sorcery e Arduin-Grimoire.

27 - Bonecas

Dizia-se que as bonecas davam sorte aos seus donos. Usadas para fazer o gado produzir mais leite, para ganhar guerras e para curar os doentes. Só os curandeiros podiam tocá-las.

O dicionário descreve uma boneca como uma pequena figura entalhada ou moldada, que serve como objeto de culto ou representa uma história infantil, de revista em quadrinhos ou fantoche.

Tanto o “Word Book” como a “Enciclopédia Britânica” dão ênfase ao fato de que as bonecas eram enterradas com pessoas e que seriam amigas ou empregadas no mundo espiritual.

Meninas romanas e gregas, que se preparavam para casar, deixavam suas bonecas no altar do templo de Artemis e de Diana. Até os idólatras usam bonecas em suas cerimônias religiosas pagãs.

28- Fábulas

O dicionário “Webster” define fábula como sendo uma narrativa fictícia, história legendária de acontecimentos sobrenaturais, uma narrativa na qual os animais falam e agem como seres humanos.

Atenção cristãos! Estes são sinais dos finais dos tempos.

2ªTm 4.3-4 “Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres, segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”.

Textos bíblicos referentes à prática do ocultismo:

1- Encantamento

É o ato de influenciar através de fetiches, encantamentos e práticas de artes mágicas.

Encantador, feiticeiro, mágico, alguém que usa a voz humana ou música para controlar psiquicamente outra pessoa.

Lv 19. 26 “Não comereis coisa alguma com sangue; não agourareis, nem adivinhareis”.

Dt 18.10-12 “Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus os lança de diante de ti”.

2ºCr 33.6 “E queimou a seus filhos como oferta, no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçaria, e tratava com necromantes e feiticeiros, prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira”.

2ºRs 17.17 “Também queimaram a seus filhos e as suas filhas como sacrifício, deram-se à prática de adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau perante ao Senhor, para o provocarem à ira”.

Is 47.8-11 “Ouve isto, pois, tu que és dada a prazeres, que habitas segura, que dizes contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos. Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; virão em cheio sobre ti, apesar da multidão das tuas feitiçarias, e da abundância dos teus muitos encantamentos. Porque confiaste na tua maldade e disseste: Não há quem me veja. A tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra. Pelo que sobre ti virá o mal que por encantamentos não saberás conjurar, tal calamidade cairá sobre ti, da qual por expiação não poderás livrar; porque sobre ti de repente virá tamanha desolação, como não imaginavas”.

Jr 27.8-9 “Se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome e com peste, diz o senhor até que eu a consuma pela sua mão. Não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos vossos adivinhos, aos vossos sonhadores, aos vossos agoureiros e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis o rei de Babilônia”.

Dn 1.20 “Em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino”.

2 – Bruxaria

A prática de lidar com espíritos malignos e de usar feitiçarias ou magias.

1ºSm 15.23 “Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também rejeitou a ti, para que sejas rei”.

Gl 5.19-21 “Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já outrora vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam”.

3 - Feitiçaria

É o uso do poder conseguido com auxílio ou controle de espíritos malignos, especialmente para adivinhar. Ap 21.8 “Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras, e aos mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte”.

4 – Prognosticador

Podemos incluir a cartomancia e falsos profetas.

Jr 29.8-9 “Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores que sempre sonham segundo o vosso desejo; porque falsamente vos profetizam eles em meu nome; eu não os enviei, diz o Senhor”.

At 16.16-24 “Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possesora de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, e vos anunciam o caminho da salvação. Isto se repetia por muitos dias. Então Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo eu te mando: Retira-te dela. E ele na mesma hora saiu. Vendo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do lucro, agarrando em Paulo e Silas os arrastaram para a praça, à presença das autoridades; e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade, propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos. Levantou-se a multidão, unida contra eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança. Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco”.

5 – Magia

A arte ou prática da magia. Aquele que pratica a magia é conhecido como mago, feiticeiro ou bruxo. Ex 22.18 “A feiticeira não deixarás viver”.

6 – Necromancia

Comunicação com os mortos, invocação dos espíritos de mortos, com o propósito de revelar de forma mágica o futuro ou influenciar o curso dos acontecimentos.

Is 8.19 “Quando vos disserem: consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?”.

1ºCr 10.13-14 “Assim morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a que ele não guardara; e também porque interrogara e consultara uma necromante, e não ao Senhor, que por isso o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé”.

7 – Encanto

Colocar encanto sobre alguém, afetar através da magia.

Is 19.3 “O espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles, e anularei o seu conselho; eles consultarão os seus ídolos e encantadores e necromantes e feiticeiros”.

8 – Observação de estrelas ou astrologia

Adivinhação da suposta influência das estrelas sobre as atividades humanas e eventos terrestres pela observação das suas posições ou aspectos.

Is 47.12-15 “Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez com isso inspirar terror. Já estás cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois, agora os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti. Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; nenhuma brasa restará para se aquecerem, nem fogo para que diante dele se assentem. Assim serão para contigo aqueles com quem te fatigaste; aqueles com quem negociaste desde a tua mocidade; dispersar-se-ão, cambaleantes, cada qual pelo seu caminho; ninguém salvará”.

Jr 10.2 “Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os sinais dos céus; porque com eles os gentios se atemorizam”.

Devemos ser ministros de libertação

1 - Vitória contra o temor.

Muitas vezes o que impede que sejamos ministros de libertação é o temor. É uma arma muito poderosa que o inimigo tem para bloquear este ministério. Mas nós devemos estar firmes na comissão que Jesus nos deu, a todos os que n'Ele cremos. Não há nenhuma razão para temer ao diabo nem aos seus demônios, porque Jesus os conquistou e os venceu.

1ª Jo 3.8 “Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo”.

Cl 2.15 “... e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.

O diabo é um mentiroso, um usurpador, um ladrão. Jesus já pôs todo juízo sobre ele.

Jo 16.11 “... do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado”.
Agora é responsabilidade da Igreja executar este juízo.

Lc 11.22 “Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos”.

Jesus é o maior e no seu sangue, vertido na cruz do calvário, nós temos a vitória. A única coisa que um cristão deve temer é a Deus.

Satanás esse velho mentiroso e enganador, procurará fazer-te acreditar que irás vingar-se de ti, mas tu debes pisar-lhe a cabeça.

Lc 10.19 “Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano”.

2 - Demandas pessoais deste ministério

Jesus advertiu seus seguidores para que levasse em conta o preço do discipulado. Servir ao Senhor requer sacrifícios pessoais. Se alguém não está disposto a pagar o preço, nunca deve se comprometer.

a) Tempo

Há tal quantidade de solicitudes hoje em dia que não é de se estranhar que facilmente se entenda o que Jesus disse.

Mc 7.24 “Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro (e Sidon). Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse, no entanto não pôde ocultar-se”.

b) Energia

Haverá ocasiões em que uma ministração se prolongue durante várias horas. Mas o ministro de libertação pode encontrar-se buscando descanso como Jesus recomendou a seus discípulos.

Mc 6.31 “E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham”.

c) Paciência

Sempre há aqueles que não retém, não mantém a sua libertação. São lentos em aprender e devem ser ensinados e alimentados repetidamente.

d) O ministro deve ser dedicado

- 1) Amoroso e sábio: Deve ter compaixão pelos outros.
- 2) Livre de culpa: Isto nos leva a observar que o ministro de libertação deve estar livre de interferências demoníacas antes da ministração.
- 3) Levar as cargas dos outros
- 4) Com oração e jejum : Jesus deixou bem claro que algumas classes de demônios são mais fortes do que outras.

Mc 9.29 “Respondeu-lhes: esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum]”.

3 - Bençãos e benefícios

Que não fique a impressão de que o ministério de libertação é somente dureza e sacrifícios. Há gozo e regozijo quando os cativos são livres, à medida que, a emoção final da vitória encontra sua expressão em cânticos de louvor. Quando a libertação se conduz a este tipo de atmosfera espiritual, é gerado um poder que rompe a resistência do inimigo.

Há muito gozo em ver as multidões alcançarem a vitória. Os cristãos são salvos de uma vida de ruína e de derrota, e são levados à estabilidade e à frutificação. As estratégias de Satanás se discernem com maior rapidez.

Sugestões práticas para o ministro que faz libertação

São necessárias algumas coisas para fazer desta libertação algo efetivo e ver a vitória.

1) Possuir uma equipe e um local para ministrar a conferência prévia para a libertação

O propósito desta conferência é demonstrar a presença de espíritos e descobrir sua natureza.

Esta conferência servirá para os ministros e para o administrado, de três formas:

- a) Capacita o grupo a ministrar de forma ordenada.
- b) Servirá ao ministrado, com o objetivo de manter sua libertação.
- c) Servirá à equipe, para fazer uma análise do caso em questão, conhecer os problemas que afligem diretamente a vida do ministrado.

2) Oração de libertação

- É necessário conhecer a oração de libertação, para poder levar a pessoa que está sendo ministrada à libertação. A pessoa passa por diferentes etapas: Confissão- O indivíduo deve confessar suas faltas a Deus.

Renúncia- O indivíduo deve renunciar a toda relação com o inimigo.

Perdão - Deve perdoar àqueles que lhe causaram dano.

Crer no perdão de Deus - Receber pela fé o perdão de Deus

Petição - Pedir a Jesus que Ele o liberte porque é o anelo (desejo, ânsia) do seu coração, ficar livre completamente. Submeter-se à ministração do Espírito Santo, expulsando o que não é de Deus.

3) Autoridade sobre os poderes espirituais

- Devemos amarrar as potestades superiores para que não intervenham, de nenhuma maneira, na ministração. Logo, amarramos ao “HOMEM FORTE”, o espírito governante que está sobre os demônios menores que habitam na pessoa.

Mt 12.29 “Ou, como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo? E então lhe saqueará a casa”.

Ordene a todos os espíritos que moram na pessoa a desligar-se entre si. Proíba-lhes de prestarem ajuda ou oferecerem auxílios mútuos, de qualquer maneira ou natureza.

Enquanto o ministro ordena aos demônios que saiam, os outros componentes da equipe, que estão na sala, devem dedicar-se a louvar ou cantar corinhos, e ler as Escrituras.

Nem gritos, nem o tom ou o volume da voz, fará com que os demônios saiam, senão a autoridade com que se fala em nome de Jesus.

A pessoa ministrada não deve orar, cantar, louvar e nem falar em línguas, pois a boca deve estar livre para que os demônios saiam.



Agrupamentos de demônios (colônias)

Os demônios se identificam de acordo com sua natureza. Um espírito de ódio se chama “ÓDIO”.

Cada um deles é um especialista. Um demônio de ódio não alimenta a concupiscência, nem a luxúria; somente estimula o ódio. Só ocasionalmente um demônio dará um nome pessoal como “Joãozinho ou Paulinha”; às vezes usam nomes estrangeiros. Esta é uma manobra de engano para que o ministro de libertação não conheça sua natureza verdadeira.

Uma vez descoberto um demônio, deve-se buscar seus companheiros, já que eles se reúnem em grupos. Dentro de cada grupo existe um “homem forte”, o espírito dominador. Os demônios estão reunidos segundo os seus padrões de atuação ou hábitos. Existem grandes variedades de agrupamentos de demônios, como iremos demonstrar a seguir, mas estas não são todas. Por isso é interessante que a equipe de libertação se submeta à direção do Espírito Santo.



Grupos comuns de demônios:

<p>ABATIMENTO Sobrecarga Melancolia Opressão Repugnância Tristeza</p> <p>TREJEITOS, GESTOS Comediante Falsificação Hipocrisia Pretensão Teatrismo</p> <p>AUTO-ENGANO Auto-sedução Erro Orgulho</p> <p>COMPETÊNCIA Argumentativo Compulsivo Ego, Orgulho</p> <p>CONTROLE Domínio Feitiçaria Possessão</p> <p>DÚVIDA Ceticismo Descrença Falta de fé Incredulidade</p> <p>ENGANO Distorção, Falsidade Hipocrisia, Mentira Orgulho, Rebeldia</p> <p>GLUTONARIA Auto compaixão Auto estima Compulsão p/ comer Escape, Frustração Nervosismo, Ociosidade Ressentimento</p> <p>IDOLATRIA MENTAL Ego ou Egocentrismo Intelectualização Orgulho, Racionalização Soberba, Vaidade</p>	<p>ACUSAÇÃO Crítica Encontrar defeitos Juízo</p> <p>AMARGURA Falta de perdão Homicídio Ira, Ódio, Raiva Represália Vingança Ressentimento Violência</p> <p>CIÚMES Desconfiança Egoísmo Inveja Suspeita</p> <p>CONFUSÃO Frustração Incoerência Esquecimento</p> <p>CULPA Condenação Desconcerto Indignidade Inutilidade Vergonha</p> <p>ENFERMIDADE Todas as doenças ou Enfermidades</p> <p>ESCAPE, FUGA Álcool, Drogas Estoicismo Indiferença Passividade Sonolência</p> <p>FALSA CARGA Falsa compaixão Falsa responsabilidade</p> <p>HERANÇA Emocional Física Mental</p> <p>IMPACIÊNCIA Agitação, Crítica Frustração Intolerância Ressentimento</p>	<p>VÍCIOS E COMPULSÕES Álcool Cafeína Drogas Glutonaria Medicamentos Remédios Nicotina</p> <p>AUTOACUSAÇÃO Auto-condenação</p> <p>COBIÇA Ambição material Cleptomania Descontentamento Insatisfação Inconformismo Roubo, Tacanharia</p> <p>CONTENDA Discussão Contenção, Esforço Desgosto, Peleja</p> <p>DEPRESSÃO Ansiedade, Derrotismo Desalento, Desânimo Desesperança Desespero, Despótico Insônia, Morbidez Morte, Suicídio</p> <p>ENFERMIDADE MENTAL Alucinações, Demência, Alienação, Esquizofrenia, Loucura, Mania, Paranóia Retardamento mental Senilidade</p> <p>ESPIRITISMO Guia de espíritos Necromancia Sessões</p> <p>FADIGA Cansaço, Desalento Derrota, Desgaste Preguiça, Apatia Modorra, Sonolência</p> <p>HIPERATIVIDADE Compulsão Inquietude Opressão</p>
---	--	---

<p>INDECISÃO Confusão Demora Escape Indiferença Esquecimento Atraso Temor</p> <p>MENTE ATADA Confusão Espíritos de espiritismo Espíritos de ocultismo Temor ao fracasso Temor ao homem</p> <p>REJEIÇÃO Auto-rejeição Solidão Temor à rejeição</p> <p>OCULTISMO Adivinhação, Amuletos, Análise da escrita, Astrologia, Bruxaria, Cartas, Conjuros, Encantamentos, Ensalmos (curandeiro), Psicografia, Fetiches, Feitiços, Hipnoses, Horóscopos, Levitação, Magia branca, Magia negra, Mau olhado, Leitura de mãos, Pêndulo, Percepção extra-sensorial, Jogos, Sortes, Tarô, Mapa astral, Rezadeiras, Benzedeiras, Passes mediúnicos, Consulta a mortos, etc.</p> <p>PASSIVIDADE Alienação Perplexidade Descuido Indiferença Letargia Retraimento</p>	<p>INSEGURANÇA Auto compaixão Assustadiço Inaptidão (falta absoluta de aptidão) Inferioridade Insuficiência Solidão, Timidez</p> <p>MORTE Mãos e pernas rígidas, Branqueadura dos olhos.</p> <p>ORGULHO Altivez Arrogância Egocentrismo Importância Retidão Soberba Vaidade</p> <p>VINGANÇA, REPRESÁLIA Crueldade Destruição Irritante Ódio Rancor Sadismo</p> <p>PENA Angústia Aflição Ansiedade Crueldade Pranto Pesadume Pesar Tristeza Má vontade</p> <p>PREOCUPAÇÃO Ansiedade Apreensão Medo Temor</p> <p>RELIGIÕES FALSAS Budismo Confusionismo Hinduísmo Islamismo Sintoísmo Taoísmo Catolicismo Movimento carismático</p>	<p>IMPUREZA SEXUAL Adultério Bestialidade (ato iníquo praticado com animais) Concupiscência Depravação, Exibicionismo Fantasias luxuriosas Fetichismo, Fornicação Frigidez, Homossexualidade Incesto, Lesbianismo Luxúria, Masturbação Ninfomania, Prostituição Violação, Voyeurismo</p> <p>MALDIÇÃO Blasfêmia, Brincadeira Burla, Calúnia, Intriga Mexerico, Crítica Desprezo, Murmuração Rebaixamento</p> <p>NERVOSISMO Ansiedade, Dor de cabeça Engano, Errante, Excitação Hábitos nervosos Inquietação, Insônia, Tensão.</p> <p>PARANÓIA Ciúmes Confrontações Inveja Perseguição Suspeita Temores</p> <p>PERFEIÇÃO Crítica Egocentrismo Frustração Intolerância Ira Irritabilidade Orgulho Vaidade</p>
--	--	---

<p>PERSEGUIÇÃO Injustiça Temor à acusação Temor à condenação Temor ao juízo Temor à reprovação Sensibilidade</p> <p>TEMOR A AUTORIDADE Engano Mentira</p> <p>TEMORES Fobias (toda classe) Histeria Medos (toda classe)</p>	<p>RETIRADA Pretensão Sonhador Fantasia Irrealidade</p> <p>SUICÍDIO Auto compaixão Desespero Escapismo Pena Rejeição Solidão</p> <p>REBELDIA Desobediência Falta de submissão Obstinação Teimosia</p>	<p>RELIGIOSOS Erros doutrinários, Formalismo, Legalismo, Obsessão doutrinária, Religiosidade, Ritualismo, Sedução e engano, Temor a Deus, Temor de perder a salvação, Temor ao inferno.</p> <p>SEITAS Bahaísmo Ciência cristã Gnosticismo Logias e sociedades Maçonaria Mormonismo Movimentos da graça Rosacruzianismo Subud Teosofia Testemunha de Jeová Unitarismo Adventismo Obra da restauração</p>
---	--	---



Sincretismo e os negros no Brasil

O fetichismo foi introduzido no Brasil, pelos negros africanos, para aqui trazidos como escravos. Não se pode determinar com precisão, quando começou o tráfico de africanos para o Brasil. Sabe-se entretanto, que quase cinquenta anos antes da descoberta do Brasil, Portugal já era a sede do tráfico de negros africanos na Europa.

Diz Artur Ramos: “em 1538, chegavam os primeiros escravos, num carregamento regular de tráfico, no navio de Jorge Lopes Bixorda, conhecido como velho traficante.

Esse tráfico durou cerca de quatro séculos, durante os quais cerca de 18 milhões de negros escravos entraram no Brasil, procedentes de diversos pontos de origem, portadores de diferentes culturas.

As províncias que mais receberam escravos foram aquelas que correspondem exatamente hoje, aos estados em que mais abundante são os cultos fetichistas adotados, a saber: Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão, Pernambuco e São Paulo. Muitas entidades satânicas dos africanos foram assimiladas com os “santos” católicos.

Por exemplo:

- Oxalá, o deus dos iorubanos, na Bahia assimilou-se a Cristo, mas o Cristo materializado na imagem do “santo católico Senhor do Bonfim”;
- Xangô, assimilou-se aos “santos católicos São Jerônimo e Santa Bárbara”;
- Ogum, assimilou-se aos “santos católicos São Jorge, principalmente no Rio de Janeiro e a Santo Antonio na Bahia”;
- Yemanjá, assimilou-se a “Nossa Senhora dos católicos e às mães d’água dos ameríndios”;
- Oxóssi, assimilou-se ao “santo católico São Jorge”;
- E etc.

Desse modo surgiu o sincretismo religioso. Os negros escravos no Brasil, para não serem severamente castigados por seus senhores, cultuavam os “santos católicos” correspondentes aos seus guias (orixás-demônios) africanos.

1 -Legiões Satânicas

Escolhemos os principais e mais conhecidos orixás, para desenvolvermos nosso trabalho. As ações e principais doenças transmitidas por estes “orixás” foram retiradas da obra do irmão Inair Pereira.

Gostaríamos de registrar o depoimento do irmão Inair Pereira que diz: “Durante minha gestão como diretor do presídio na Ilha Grande, Rio de Janeiro, fiz uma análise do comportamento humano, voltado para o campo psico espiritual e pude constatar a atuação na vida dos encarcerados, dessas forças do mal, provocando um embrutecimento destes elementos, transformando-os em verdadeiros trapos humanos”.

a) Olorum

É o senhor de todos os “seres espirituais”, ou seja, os espíritos caídos. Ele delega seus poderes aos orixás. Creem os espíritas do candomblé, que essa entidade superior só pode ser cultuada através dos deuses intermediários, que são os “orixás”.

b) Obatalá ou Oxalá

Considerado o maior de todos os “orixás”, assimilou-se a Jesus, mas ao Jesus materializado e personificado no ídolo católico “Senhor do Bonfim”.

c) Ifá

É o “espírito santo deles”, o terceiro ser místico promovido ao escalão “superior” do templo umbandista.

d) Ododuá

Para alguns seria a “deusa negra”. É a divindade do amor e da fecundidade, uma espécie de Vênus negra para os iorubanos.

e) Iemanjá (orixá feminino)

Causa em muitos de seus adeptos e seguidores, as doenças pulmonares, tumores benignos e malignos. Atua também nos membros do corpo humano, atrofiando-os. É comum as pessoas que tem envolvimento com este demônio, coxear de uma das pernas ou apresentar qualquer outro defeito físico.

No sincretismo é “Nossa Senhora do Rosário”.

f) Nanã ou Nanã Buruku ou Burukê (orixá feminino)
Este orixá transmite em muitos dos seus médiuns, as doenças de coluna, artrose e reumatismo. No sincretismo religioso é “Sant’ana”.

g) Iansã (orixá feminino)

Seus médiuns, quando são casados, dominam quase sempre os outros cônjuges, os quais vivem debaixo de seus pés, sem independência. Estes demônios causam doenças nas trompas, ovários, rins e úteros, e seus cavalos têm forte tendência a tentar o suicídio com fogo. Muitos homens debaixo de sua tutela viram efeminados. No sincretismo religioso é representado por “Santa Bárbara”.

h) Oxum (orixá feminino)

Demônio causador da prostituição. Transmite doenças de pele, desequilíbrio mental. Muitas vezes os seus seguidores terminam suas vidas nos sanatórios psiquiátricos.

i) Oxumarê ou Orugum

É representado por duas serpentes. É uma entidade satânica causadora de doenças intestinais, dor de barriga e trombose. São também portadores de verminoses venéreas. É representado no sincretismo religioso pela imagem de “São Bartolomeu”.

j) Xangô

Líder de todos os pretos-velhos, demônio viril e impiedoso com seus “médiuns”, para demonstrar sua força ao incorporar-se, desfere fortes pancadas na região do tórax de seus “cavalos”, causando-lhes várias doenças no coração. Seus “filhos” geralmente morrem de parada cardíaca. É representado no sincretismo religioso por “São Jerônimo”.

k) Ogum

É um demônio que atua nos marginais, maus elementos. Normalmente, os conduz aos vícios de bebidas e tóxicos, levando-os até as prisões. É representado, no sincretismo religioso, pelo santo católico “São Jorge” nas macumbas do Rio de Janeiro e por “Santo Antônio” nas macumbas da Bahia.

l) Oxossi

Este é o líder dos índios, que os umbandistas chamam de caboclos (deus das matas e caçador). Seus médiuns algumas vezes são assassinos profissionais. São levados a fazer parte de grupos de extermínio; seus “cavalos” são portadores de doenças de cabeça e morrem sempre com tumores cerebrais.

É representado, no sincretismo religioso, pelo santo católico “São Jorge”.

m) Ibeji, Ibêje

Significa os gêmeos. É um termo coletivo que designa as crianças (Erês), espíritos menores, travessos, pueris (infantis).

Eles comandam a eles mesmos. Porque são crianças. Esses demônios causam nos inocentes (crianças), tombos e quedas de precipícios. Quase sempre são usados para provocarem a desavença entre casais. Causam litígios graves, com violência entre os cônjuges, advindo daí a separação conjugal.

Observação: Esses espíritos caracterizam a área do bem ou chamado “alto astral” para os espíritas. A propósito, quando você diz que está em “alto astral”, você está afirmando que é liderado pelos “orixás”. Quando você diz que está em “baixo astral”, você está afirmando que é liderado pelos “Exus e Pomba-Giras”.

n) Omulu ou Obaluaê

Se intitula como o “rei” do cemitério ou da calunga. É causador da “epilepsia”. Pessoas que sofrem de feridas e chagas que os remédios não conseguem curar e ficam anos com as pernas feridas. Esse demônio também é um dos causadores da lepra, tuberculose, câncer, doença de chagas, varíola e etc. Quando esse demônio se manifesta, as pessoas sentem cheiro de enxofre. Isto significa que ele vive exatamente lá.

o) João Caveira

Ele é um exu ou anjo de morte. Quase ninguém o adora, juntamente com um outro chamado “infernai”.

p) Caminaloá

Atua com os selvagens africanos.

q) Pantera Negra

Atua com os selvagens africanos.

r) Gererê

Atua nas encruzilhadas.

s) Exu rei

Atua nas encruzilhadas.

t) Sete encruzilhadas

Tem sete cruzeiros nas costas.

u) Tranca-ruas

Espírito valente, desordeiro, fanfarrão e arruaceiro.

v) Zé Pilintra ou malandrinho

Trabalha com os traficantes e ladrões. Leva as pessoas ao vício do tóxico, bebidas alcoólicas, cigarro e jogo.

x) Pomba-gira

Prostitutas, homossexuais e lésbicas, muitas vezes são possuídos por “Pomba-giras, Maria Padilha, Maria Mulambo” e etc.

Neste estudo gostaria de chamar a atenção para o espírito de adivinhação, espíritos familiares ou antiga feitiçaria, conforme está registrado na Palavra de Deus:

At 16.16 “Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores”.

Is 8.19 “Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?”

Dt 18.11 “... nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos”;
2ºRs 21.6 “E queimou a seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira”.

1ºRs 23.24 “Aboliu também Josias os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá, e em Jerusalém, para cumprir as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na Casa do Senhor”.

1ºCr 10.13 “Assim morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, que ele não guardara; e também porque interrogara e consultara uma necromante”.

2ºCr 33.6 “... queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira”.

Is 19.3 “O espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles, e anularei o seu conselho; eles consultarão os seus ídolos, e encantadores, e necromantes, e feiticeiros”.

Is 29.4 “Então, lançada por terra, do chão falarás, e do pó sairá afogada a tua fala; subirá da terra a tua voz como a de um fantasma; como um cochicho, a tua fala, desde o pó”.

Vejam os que diz o artigo do Pr. Antonio Gilberto – Mensageiro da Paz, número 1216 – Abril de 1988.

Por que esses espíritos demoníacos são chamados “espíritos familiares”?

1 - Porque ao operarem entre os homens, imitam seres humanos falecidos e conhecidos. Em hebraico “familiar” que é “Owb” que é igual a chilrear (imitando o falecido). São “espíritos enganadores”. 1ªTm 4.1 “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensino de demônios”.

2 - Porque não são espíritos de violência e destruição física, e sim do tipo aparentemente não agressivos, são de atitudes brandas, pois habitam no corpo de suas vítimas. Como em família convivem pacificamente com o homem.

Há demônios do tipo “violento”, “imoral”, “destruidor” e outros. A função desses espíritos familiares é “enganar”, isto é apresentar o falso com o sendo o verdadeiro.

Hierarquia maligna

As hostes malignas são organizadas, têm poder, usam convenientemente as suas armas, mas Deus nos dá na sua Palavra, a certeza, de que essas forças por mais que tentem, não conseguirão nos derrotar. Pois, somos mais que vencedores em Cristo Jesus. Mt 16.18 “...as portas do inferno (Hades em grego) não prevalecerão contra ela”.

Isto quer dizer que devemos estar equipados e bem preparados para andarmos em vitória.

Ef 6.12 (Versão J. P. Philips) “Porque a nossa luta, como agora sabeis, não é contra um inimigo físico; e sim, contra as organizações e poderes espirituais, pois temos como inimigo a potência invisível que domina este mundo de trevas, representado pelos agentes secretos do quartel general do mal. Porque a nossa luta não é contra carne e o sangue e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestes”.

a) Principados

“Archas”, os primeiros, os preeminentes – governantes chefes, os líderes.

Rm 8.38-39 “Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Jesus Cristo nosso Senhor”.

1ªCo 15.24 “E então virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder”.

Ef 6.12 “... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

Cl 2.15 “... e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.

Principado aplica-se a primeira e a mais alta ordem de forças sob a direção de Satanás. Um principado é o domínio de um príncipe. Estes príncipes demoníacos do reinado de Satanás, provavelmente, têm muitos outros poderes malignos sob seu comando.

No Canadá, por volta de 1950, várias entidades demoníacas apossaram-se de uma mulher. Em nome de Jesus, esforçava-se um pastor para libertar aquela pobre vítima, porém sem resultados.

O Senhor inspirou-lhe então, a expulsar aquela casta, designando-a como imitadores do “Espírito Santo”. Assim fez o ministro. Ao deixarem o debilitado corpo daquela mulher, bradaram os espíritos malignos: “Somos príncipes e viemos possuir os jovens da América”. (A mensagem oculta do rock).

São príncipes que têm como finalidade principal oprimir e levar cativo regiões inteiras. Eles, em cada região que está debaixo de sua autoridade, exercem total domínio, sendo que aquela região estará influenciada em todas as áreas e camadas sociais, por sua personalidade, e toda a região expressará as características desta personalidade.

Lc 4.6-7 “Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua”.

O capítulo 10 de Daniel informa-nos que, o servo Daniel jejuou por 21 dias e manjares desejáveis não comeu, esperando resposta à oração.

O anjo que veio disse que tinha sido interceptado e travou batalha no segundo céu com o príncipe do reino da Pérsia, por vários dias. Então veio Miguel, o príncipe do Exército do Senhor, e obteve vitória sobre o príncipe da Pérsia. No combate espiritual que enfrentamos, precisamos ser perseverantes na oração para obtermos vitória no reino espiritual.

a) Potestades

“Exousia” – O poder de reinar e governar. O poder exercido por governantes ou outras autoridades em posição elevada, em virtude do seu ofício.

Cl 2.15 “... e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.

Ef 1.21 “... acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro”.

Ef 6.12 “... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

1ªCo 15.24 “E então virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder”.

As potestades ou autoridades são, aparentemente, a graduação imediatamente inferior àquela de príncipe. São os anjos que tiveram uma posição de autoridade antes da queda e hoje exercem autoridade no reino das trevas. Eles têm como principal alvo, aqueles que estão em posição de autoridade na casa do Senhor.

a) Dominadores

“Kosmokratoras” – São os governantes do mundo das trevas. São espíritos malignos que tem como objetivo, como os demais demônios, de levar cativo o corpo do homem.

Eles têm necessidade de possuírem os corpos das pessoas para poderem expressar suas personalidades. Por este motivo é que quando Jesus encontrou um surdo e mudo, expulsou o demônio e a pessoa foi liberta, pois a doença era apenas a característica da personalidade daquele demônio.

Podemos ver isto em evidência nas pessoas que têm o vício de mentir; e também é assim com o homossexualismo, com as drogas, com a imoralidade e etc...

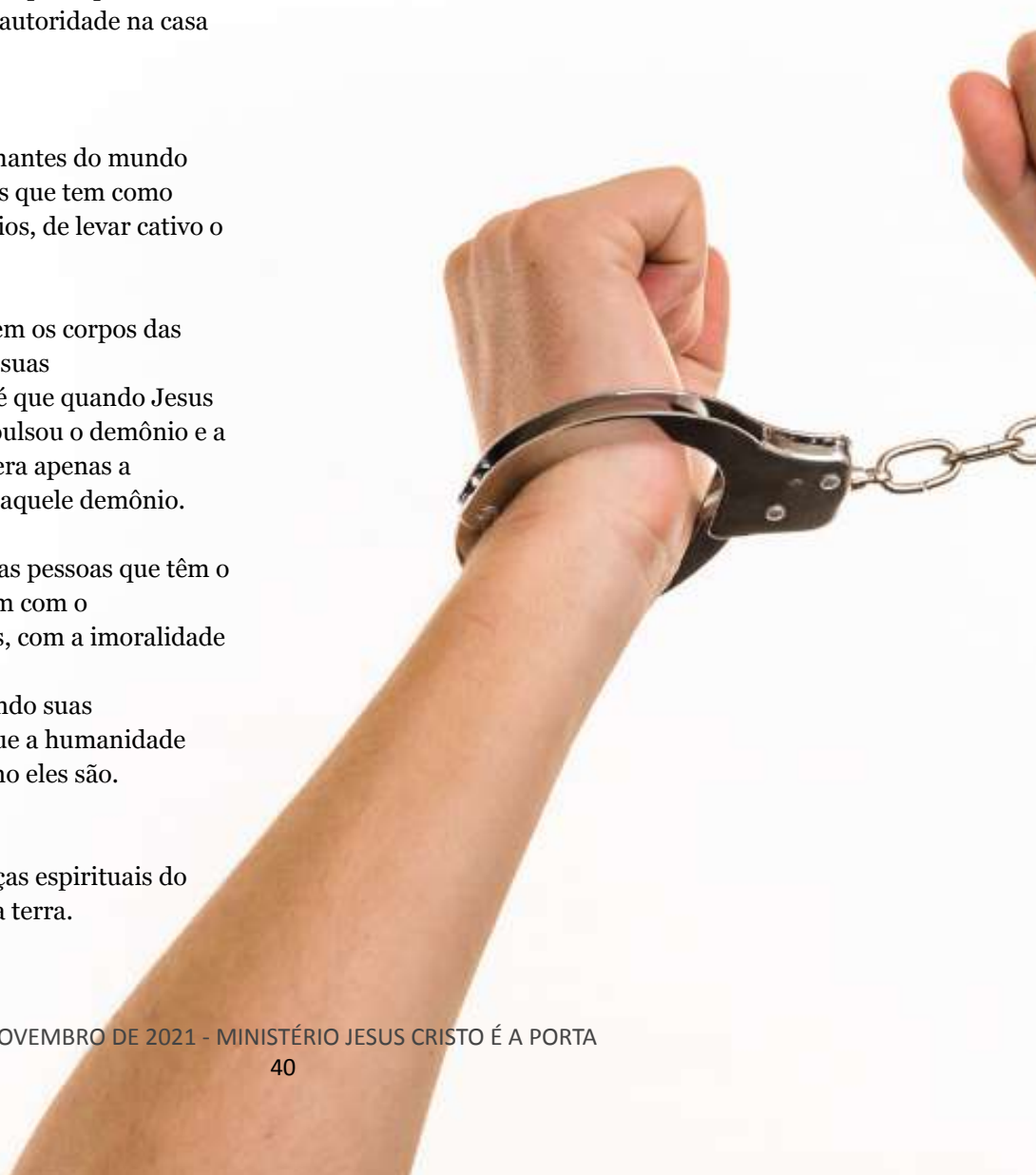
São espíritos malignos, expressando suas personalidades malignas, para que a humanidade venha ser influenciada e agir como eles são.

b) Forças espirituais do mal

“Pneumatika Porreria” - São forças espirituais do mal e habitam na esfera acima da terra.

Ef 6.12 “... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

Ef 3.10 “... para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida agora dos principados e potestades nos lugares celestiais”. Estes demônios agem principalmente com a finalidade de resistir às orações da igreja de Jesus. São espíritos treinados para produzir desânimo e desinteresse naqueles que tem uma determinação firme de pagar um preço na oração. É necessário entendermos que quando sentimos os sintomas mencionados e outros mais, são conseqüências de uma resistência no mundo espiritual, e por este motivo não devemos ceder quando por eles formos molestados.



Palavra

Pastoral

Eu creio que esta ferramenta ajudará em muito o seu ministério, pois foi um divisor de águas no meu. Libertação e cura de almas é um ministério belíssimo e empolgante, pois ao contemplarmos a grande obra realizada pelo Espírito Santo em uma vida liberta da escravidão destes demônios é o maior prêmio para o ministro que faz libertação.

Pr. Joaquim Cancio
Presidente do Ministério Jesus Cristo é a Porta